



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

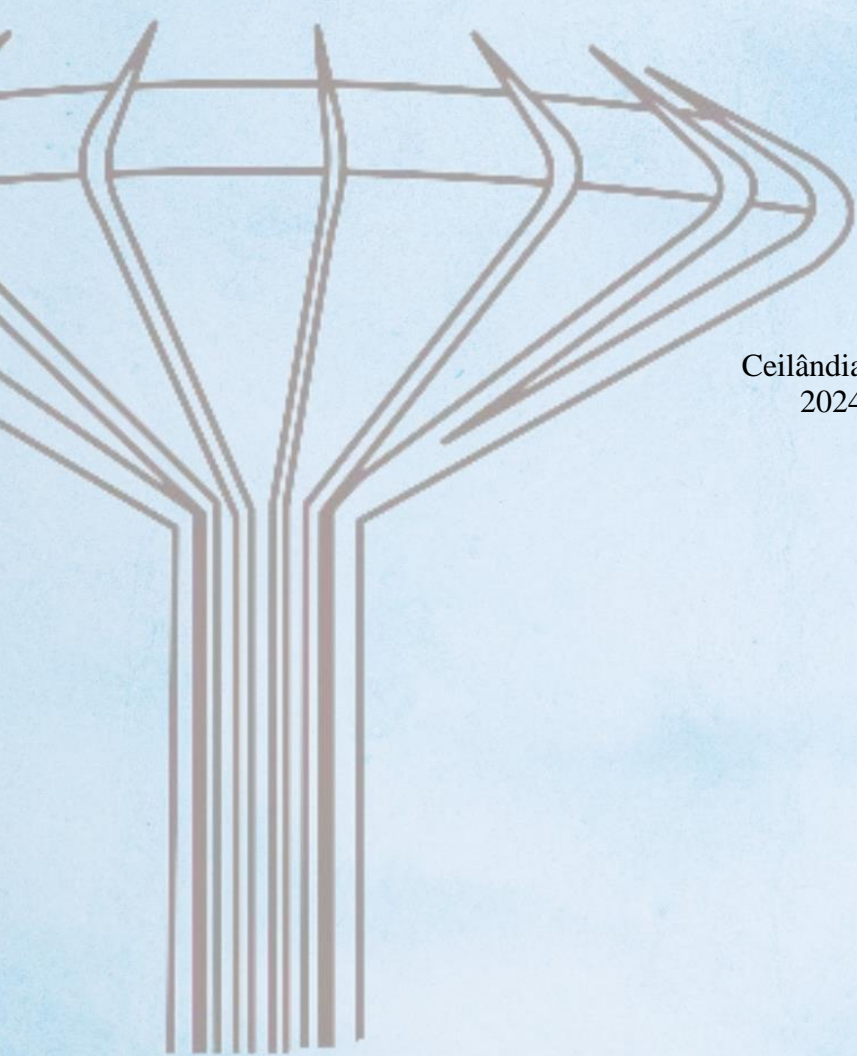


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 38 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024



<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor(a)	Sérgio da Silva Severino
Vice-diretor(a)	Raquel Barbosa de Jesus
Secretário(a)	Patrícia Regina Souza de Oliveira
Supervisor(a) Pedagógico	Dayane Sofia Soares
Supervisor(a) Pedagógico	Rayane Rêgo de Freitas Martins
Supervisor(a) Administrativo	Daniela de Souza Ribeiro
Supervisor(a) Administrativo	Nathália Alves Lima

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenador(a)	Cleilton Moreira Mendes
Coordenador(a)	Kátia Aline Bezerra dos Santos
Coordenador(a)	Márcia Vieira Silva

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Membro-nato	Sérgio da Silva Severino
Presidente	Maiellen Casimiro de Sousa Oliveira
Secretário(a)	Maria Auxiliadora da Silva Rocha
Secretário(a)	Francisca Aucilene Soares Lima
Segmento carreira magistério	Maiellen Casimiro de Sousa Oliveira
Segmento carreira magistério	Maria Auxiliadora da Silva Rocha
Segmento pais	Ayrton Matheus Dourado da Silva
Segmento carreira assistência	Francisca Aucilene Soares Lima

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor(a)	Sérgio da Silva Severino
Vice-diretor(a)	Raquel Barbosa de Jesus
Supervisor(a) Pedagógico	Dayane Sofia Soares
Supervisor(a) Pedagógico	Rayane Rêgo de Freitas Martins
Supervisor(a) Administrativo	Nathália Alves Lima
Coordenador(a) local	Cleilton Moreira Mendes
Coordenador(a) local	Kátia Aline Bezerra dos Santos
Coordenador(a) local	Márcia Vieira Silva
Secretário(a)	Patrícia Regina Souza de Oliveira
Orientador(a) educacional	Maiellen Casimiro de Sousa Oliveira
Orientador(a) educacional	Maria de Fátima Rodrigues de Sousa
Professora	Dayane Alves Negri
Professora	Eliane Alves Barreto Farias

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”  
Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<b>Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>9</b>
2.1.1	Dados da mantenedora.....	9
2.1.2	Dados da Instituição .....	9
<b>2.2</b>	<b>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3</b>	<b>Caracterização Física .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Contextualização.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Dados de matrícula.....</b>	<b>14</b>
<b>3.3</b>	<b>Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....</b>	<b>14</b>
<b>3.4</b>	<b>Distorção idade-série .....</b>	<b>15</b>
<b>3.5</b>	<b>Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....</b>	<b>15</b>
3.5.1	Séries históricas .....	15
3.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	16
<b>3.6</b>	<b>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....</b>	<b>16</b>
<b>3.7</b>	<b>Síntese Analítica da Realidade Escolar .....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>5</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>33</b>
<b>6</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>37</b>
<b>7</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>40</b>
<b>7.1</b>	<b>Objetivos Gerais e Específicos.....</b>	<b>40</b>
<b>7.2</b>	<b>Metas.....</b>	<b>42</b>
7.2.1	Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais: 42	
7.2.2	Gestão Participativa:.....	43
7.2.3	Gestão de Pessoas:.....	43
7.2.4	Gestão Administrativa e Gestão Financeira: .....	43
<b>8</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>44</b>
<b>9</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>47</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 191</b>	
<b>10.1</b>	<b>Organização escolar: regime, tempos e espaços .....</b>	<b>191</b>
10.1.1	Bloco I: Inicial de Alfabetização – BIA e BLOCO II: 4º e 5º anos.....	191
10.1.2	. Educação Infantil.....	192

10.1.3	Educação Inclusiva e Classes especiais.....	194
10.2	Relação escola-comunidade .....	196
10.3	Relação teoria e prática.....	197
10.4	Metodologia de ensino .....	198
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	202
11	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>203</b>
11.1	Programas e projetos institucionais.....	203
11.2	Projetos específicos .....	204
12	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>206</b>
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	206
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	209
12.3	Avaliação em larga escala .....	210
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	210
12.5	Conselho de Classe .....	211
13	<b>REDE DE APOIO .....</b>	<b>213</b>
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	213
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA) .....	213
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) ....	213
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	214
13.5	Biblioteca Escolar .....	214
13.6	Conselho escolar .....	214
13.7	Profissionais Readaptados .....	215
14	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>216</b>
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	216
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	217
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	218
15	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>220</b>
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	220
15.2	Recomposição das aprendizagens .....	220
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	221
15.4	Qualificação da transição escolar.....	221
16	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>222</b>
16.1	Avaliação Coletiva .....	222

<b>16.2</b>	<b>Periodicidade.....</b>	<b>222</b>
<b>16.3</b>	<b>Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....</b>	<b>222</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>223</b>
	<b>APÊNDICE (S) .....</b>	<b>225</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico é um documento norteador do ambiente escolar, visto que esse traz elementos de análise e reflexão das práticas pedagógicas já realizadas e direcionamento para as práticas futuras. Além, de uma construção coletiva, este tem como foco os discentes matriculados na instituição educacional, buscando o desenvolvimento integral desses por meio de práticas significativas e transformadoras, refletindo assim em uma sociedade melhor e mais justa.

Vale ressaltar, que o Projeto Político-Pedagógico representa para a escola momentos de análise e reflexão sobre seu desempenho, que englobam seus processos, resultados, relações internas e externas, valores e condições de funcionamento. A partir disso, a escola se projeta procurando definir aonde quer chegar, que estratégias adotar para alcançar seus objetivos e metas, sempre visando o educando como o sujeito principal do seu processo de ensino.

Em cumprimento à Gestão Democrática e participativa, as ações foram desenvolvidas juntamente com todos os segmentos que envolvem a comunidade escolar: pais, alunos, gestores, equipe pedagógica, equipes de apoio a aprendizagem, professores e demais funcionários. Foi formada uma comissão organizadora por membros dos segmentos que se disponibilizaram a participar da sistematização dessas reflexões, sendo convidado várias pessoas presentes no ambiente escolar para compor essa comissão.

Para a elaboração do presente instrumento foi levado em consideração a análise do documento anteriormente elaborado, sendo adequado às demandas colocadas para o ano de 2024 expostas durante os Conselhos de Classes de 2023, as Avaliações Institucionais realizadas, as Coletivas e Setorizadas que aconteceram nas Coordenações Pedagógicas, Reuniões do Conselho Escolar e Reuniões Bimestrais.

Nessa concepção de nortear e refletir, o documento apresenta elementos para conhecimento de como é a instituição educacional, sua realidade atual, equipes que a compõe, além de projetos e planos de ações, com diferentes periodicidades, atendendo as especificidades das características dos diversos alunos, assistidos pela instituição. As ações foram iniciadas na Semana Pedagógica de 2024, e serão ajustadas ao Calendário Escolar, no decorrer do ano letivo.

Em vista disso, o presente documento contempla metas e objetivos traçados a partir da contemplação da realidade escolar, num processo intersubjetivo de apreciação e de reflexão que resultou em um plano exequível de trabalho, elaborado sob a égide do caráter transformador da

educação escolar. Assim, pretende-se agir sobre a realidade, a partir de sua observação, com o fim de transformá-la, considerando suas demandas e necessidades.

O presente documento é composto de uma breve história das instituição de ensino, seus dados, características físicas, dados da mantenedora e documentos que regulamentam seus funcionamento; o diagnóstico da realidade da unidade escolar, levando em consideração as avaliações internas e externas, índice e taxas; a missão, a visão e valores da Secretaria de Educação do Distrito Federal; função Social e Missão da Unidade Escolar; princípios que orientam a prática educativa na instituição; os objetivos e metas traçados pela unidade escolar; os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam da pratica educativa; a organização curricular; a organização do trabalho pedagógico; os programas e projetos que acontecem na unidade escolar, o processo avaliativo; os serviços de apoio existem na instituição; a coordenação pedagógica; e o acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico.



## 2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

##### Nome da Instituição Escolar

<b>Código da IE</b>	53007930
<b>Endereço completo</b>	QUADRA EQNP 15/19 – ÁREA ESPECIAL, SETOR P NORTE. CEILÂNDIA NORTE.
<b>CEP</b>	72.241-560
<b>Telefone</b>	61 3410-9431
<b>E-mail</b>	ec38@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	08/08/1979
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## **2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O prédio destinado ao funcionamento desta Instituição de Ensino foi construído em 1979, fruto de um esforço conjunto entre autoridades locais e comunidade educacional, visando proporcionar um espaço adequado para o desenvolvimento do ensino na região. Sua inauguração marcou um momento significativo para a comunidade, representando não apenas a concretização de um projeto, mas também o início de uma jornada de aprendizado e crescimento para as gerações futuras.

Entregue à extinta Fundação Educacional do Distrito Federal em 1º de agosto daquele ano, o edifício foi concebido com modernas instalações, buscando garantir um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem. Com salas de aula espaçosas, laboratórios equipados e áreas de recreação, a escola logo se tornou um ponto de referência na comunidade, oferecendo educação de qualidade e oportunidades de desenvolvimento para seus alunos.

A inauguração da escola, então designada Escola Classe 38 de Ceilândia, ocorreu em 25 de fevereiro de 1980, em uma cerimônia marcada pela presença de autoridades locais, educadores, pais e alunos. Sob a direção da professora Nilza Moraes Pessoa Silva, a escola iniciou suas atividades com entusiasmo e determinação, comprometida em oferecer uma educação que não apenas transmitisse conhecimento acadêmico, mas também valores éticos e cívicos fundamentais para a formação integral dos estudantes.

Ao longo dos anos, a Escola Classe 38 de Ceilândia continuou a desempenhar um papel fundamental na comunidade, adaptando-se às mudanças sociais e educacionais e buscando sempre a excelência em sua missão de educar e preparar as futuras gerações.

## **2.3 Caracterização Física**

Atualmente, a escola possui 42 turmas, a saber: 08 turmas de Educação Infantil, sendo 02 de integração inversa 06 turmas de 1º ano, sendo 02 de integração inversa e 01 de classe comum inclusiva; 06 turmas de 2º ano, sendo 02 de integração inversa e 01 de classe comum inclusiva; 07 turmas de 3º ano, sendo 04 de integração inversa e 01 de classe comum inclusiva; 06 turmas de 4º ano, sendo 01 de integração inversa e 02 classe comum inclusiva; 06 turmas do 5º ano, sendo 03 de integração inversa e 02 turmas de Classe Especial, sendo algumas regulares, outras de integração inversa e outras de classe comum inclusiva.

A estrutura física da Escola Classe 38 de Ceilândia reflete sua importância como espaço educacional na comunidade. O prédio, construído em 1979, foi projetado levando em consideração as necessidades pedagógicas e o conforto dos alunos e educadores.

Além das salas de aula, a escola possui laboratório de informática equipado para disciplinas específicas, permitindo a realização de uso de tecnologia como ferramenta de ensino.

A caracterização física da Escola Classe 38 de Ceilândia demonstra um espaço bem planejado e adaptado às necessidades educacionais da comunidade, oferecendo um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
01	DIREÇÃO
20	SALAS DE AULA
01	SALA DE LEITURA
01	SALA DE VÍDEO
01	PARQUE COBERTO
01	QUADRA DE ESPORTES COBERTA
01	SALA DE REFORÇO ESCOLAR (ADAPTADA)
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
01	SALA DE PROFESSORES
01	CLASSE ESPECIAL (ADAPTADA)
06	BANHEIROS
01	REFEITÓRIO
01	COPA
01	SALA DE RECURSOS
01	SALA SOE
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
86	JOGOS VARIADOS
<b>MATERIAL PEDAGÓGICO – SALA DE LEITURA</b>	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
02	GLOBO TERRESTRE
01	ESQUELETO HUMANO
43	MAPAS
18	CAIXA DE JOGOS
94	BANNERS
04	MAQUETE DO CORPO HUMANO
01	TWISTLIGHT

05	GRAMPEADORES
01	PERFURADOR
LABORATORIO DE INFORMÁTICA	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
18	TABLETES
32	MICROCOMPUTADORES

### **3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

#### **3.1 Contextualização**

A dimensão administrativa no que diz respeito ao atendimento é de 964 alunos em dois turnos, sendo 252 alunos da Educação Infantil, 459 do 2º Ciclo Bloco I, 277 do 2º Ciclo Bloco II e 03 do 2º Ciclo Especial, sendo esses dados no início do mês de abril, porém, esse número é constantemente atualizado, visto a grande rotatividade dos discentes.

Os alunos atendidos residem no Setor P Norte, QNQ, QNR, Expansão do Setor “O”, Sol Nascente e cidades próximas com Águas Lindas e Taguatinga.

Uma parte considerável dos estudantes moram distantes da escola e por isso alguns utilizam os Programas de Transporte Cedido, Passe Livre Estudantil e Transporte Particular (Vans) para frequentar a instituição de ensino. Esse fator, algumas vezes, dificulta os pais ou responsáveis de estarem presente com frequência na escola para acompanhar a vida escolar de seus filhos mais de perto.

A comunidade escolar é constituída por pessoas oriundas de diversas regiões brasileiras, refletindo a alta miscigenação da população do Distrito Federal. Uma parte dos nossos estudantes é de famílias de baixa-renda e recebem auxílio do governo como o Bolsa Família. O perfil familiar é variado, tendo crianças criadas pelos avós ou outros parentes próximos, pais separados, entre outras estruturas familiares.

Outro aspecto importante, diz respeito à rotatividade de estudantes na escola, visto as mudanças de endereço constantes. A escola recebe aluno de toda parte das outras Unidades da Federação e entorno do Distrito Federal, por exemplo, interior do Nordeste, Minas Gerais, bem como Águas Lindas (GO) e Santo Antônio.

Através dos projetos pedagógico-culturais executados durante os anos letivos anteriores, bem como os Conselhos de Classe e Reuniões de Pais, realizados bimestralmente, têm fortalecido a integração da escola com a comunidade, propiciando aos pais e responsáveis, e aos próprios profissionais da educação um maior envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

A escola busca caminhar junto à comunidade. A aproximação entre uma e outra se mostra evolutiva, por meio de ações conjuntas que visam, em primeira mão, o desenvolvimento e aprimoramento da aprendizagem dos alunos, bem como seu crescimento pessoal e intelectual.

### 3.2 Dados de matrícula

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ed. Inf. (4anos)	122	94	119	112	86
Ed. Inf. (5 anos)	137	154	118	138	112
1º ano	148	158	166	137	136
2º ano	98	150	153	160	131
3º ano	162	119	160	165	171
4º ano	136	175	117	141	144
5º ano	143	141	172	133	140
<b>TOTAL</b>	<b>946</b>	<b>991</b>	<b>1005</b>	<b>986</b>	<b>920</b>

Ao longo dos anos de 2020 a 2024, a Escola Classe 38 manteve uma média de cerca de 900 a 1000 estudantes, atendendo desde a Educação Infantil até o 5º ano, incluindo também estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE), os quais são agrupados em turmas reduzidas.

### 3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

#### Taxas de aprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	100%	100%	99,39%	94,17%	-
2º ano	100%	100%	98,30%	97,50%	-
3º ano	100%	97,48%	89,37%	87,88%	-
4º ano	100%	100%	98,29%	98,59%	-
5º ano	100%	98,59%	91,27%	96,25%	-
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>99,21%</b>	<b>95,30%</b>	<b>94,87%</b>	-

#### Taxas de reprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	%	%	0,61%	5,83%	-
2º ano	%	%	1,97%	2,50%	-
3º ano	%	2,52%	10,63%	12,12%	-
4º ano	%	0%	1,71%	1,141%	-
5º ano	%	1,41%	8,73%	3,75%	-
<b>TOTAL</b>	<b>%</b>	<b>0,78%</b>	<b>4,73%</b>	<b>5,12%</b>	-

#### Taxas de abandono (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	%	%	%	%	-
2º ano	%	%	%	0,62%	-
3º ano	%	%	%	%	-

4º ano	%	%	%	%	-
5º ano	%	%	%	%	-
<b>TOTAL</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>0,12%</b>	-

### 3.4 Distorção idade-série

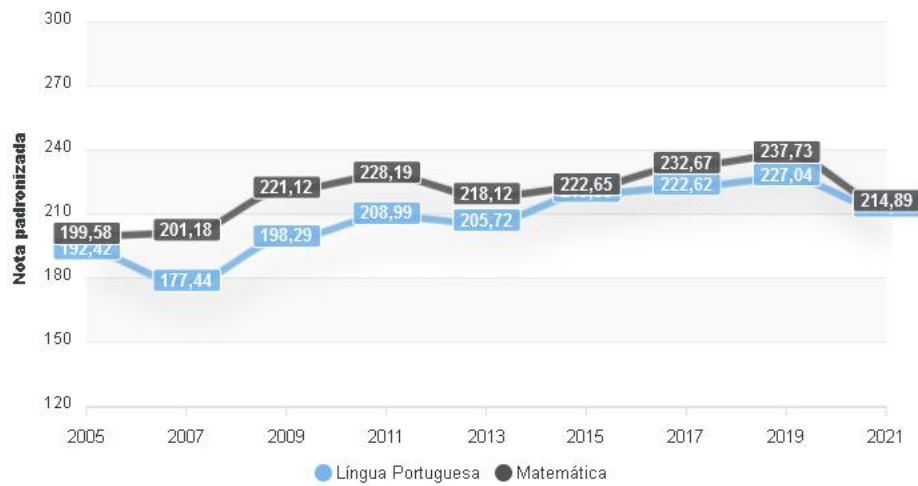
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	4,7%	2,5%	3%	%	0,73%
2º ano	2%	5,8%	4,6%	1,25%	0,76%
3º ano	17,3%	4,5%	6,2%	3,63%	3,50%
4º ano	16,2%	17,5%	8,3%	2,12%	4,86%
5º ano	18,1%	13,5%	19,3%	0,75%	4,28%
<b>TOTAL</b>	<b>11,66%</b>	<b>8,76%</b>	<b>8,28%</b>	<b>1,55%</b>	<b>2,82%</b>

### 3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

#### 3.5.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



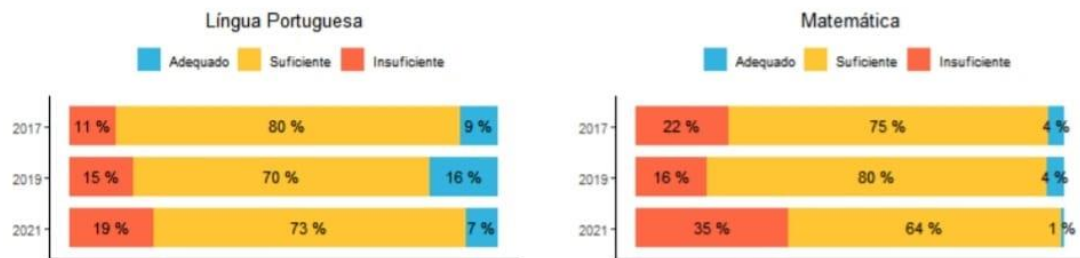
Fonte: IDEB 2021, INEP.

A Escola Classe 38 manteve um desempenho consistente no SAEB, com uma média pontuando entre 177,44 e 237,73 durante o período de 2005 a 2021, tendo pequenas oscilações. Vale ressaltar que os estudantes que realizaram o SAEB 2021 está retornando a escola depois de mais de um ano com atividades remotas em que muito não realizaram as atividades propostas e participaram das aulas online.

### 3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

#### Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



Para consultar a escala de proficiência do SAEB, clique no link: [Escalas SAEB](#)

### 3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

#### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



### 3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

No início do ano letivo de 2024, a equipe da Escola Classe 38 de Ceilândia realizou uma coletiva sobre a Importância da Avaliação Diagnóstica para traçarmos os caminhos a seguir para o referido ano. Foram selecionados descritores de cada ano, tendo como base o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal do ano cursado em 2023, a Base Nacional Curricular Comum e as Avaliações Externas (Provinha Brasil, Avaliação Diagnóstica da SEDF<sup>1</sup>, Prova Brasil, ANA<sup>2</sup>, entre outras).

Após a seleção dos objetivos que iriam ser avaliados, os profissionais da instituição selecionaram os instrumentos que utilizariam nesse momento. Todos usariam da observação atenta, a Educação Infantil optou por fazer um material lúdico e concreto para avaliar os estudantes, já o Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) optaram por avaliações escritas, sendo a do 1º ano com itens subjetivos e objetivos, nos demais anos as avaliações eram compostas por 10 itens objetivos. Além da avaliação, o Ensino Fundamental utilizou-se do teste da psicogênese para avaliar a escrita e leitura dos discentes.

Os descritores avaliados na Educação Infantil e 1º ano foram divididos nos campos de experiências presentes no currículo, já as do 2º ao 5º ano foram por área do conhecimento, tendo como foco maior as disciplinas de língua portuguesa e matemática. Para avaliar as demais disciplinas, o grupo de profissionais optou por fazer uma avaliação dos conhecimentos prévios dos estudantes no decorrer do ano.

Segue abaixo os dados obtidos dessas avaliações. Valendo ressaltar que as crianças com deficiências realizaram uma prova diferenciada, levando em consideração suas especificidades e os descritores selecionados para tal avaliação foram os do 1º ano. Além disso, as siglas contidas nos gráficos referem-se os níveis da psicogênese<sup>3</sup> dos estudantes e a porcentagem está relacionada a quantidade total de discentes de cada ano.

---

<sup>1</sup> Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

<sup>2</sup> Avaliação Nacional de Alfabetização

<sup>3</sup> PS- Pré-silábico

SSV- Silábico sem valor sonoro

SCV- Silábico com valor sonoro

SA- Silábico-Alfabetico

ALF- Alfabetico

A- Alfabetizado

**Resultado da Avaliação Diagnóstica - 1º Período**

<b>Campo de Experiência</b>	<b>Descritores</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Em parte</b>	<b>A ser desenvolvido</b>
<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	Compartilhar os objetos e os espaços	12%	60%	28%
	Comunicar-se com seus pares e os adultos	69%	28%	3%
	Saber seu nome e a idade	69%	28%	3%
	Compreender comandos simples	87%	12%	1%
<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções	49%	41%	10%
	Realizar movimentos como pular, saltar e correr	92%	7%	1%
	Realizar o momento de pinça	41%	49%	10%
	Fazer a pega correta do lápis	52%	14%	34%
<b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	Conhecer as cores primárias e secundárias	78%	17%	5%
<b>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	76%	13%	12%
	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	50%	35%	13%
	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	17%	37%	45%
	Associar o nome a ficha da chamadinha	50%	35%	13%
	Reconhecer a letra inicial do nome	74%	13%	10%
	Reconhecer as consoantes do seu nome	7%	24%	65%

	Escrever o prenome	5%	2%	93%
	Conhecer as vogais e grafa	5%	29%	66%
	Fazer associação sonora das vogais	6%	27%	67%
	Reconhecer mais consoantes que as presentes em seu nome	6%	22%	72%
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer os números até o 5	55%	26%	20%
	Reconhecer algumas formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado)	49%	33%	19%
	Utilizar conceitos básicos de tempo	10%	48%	42%
	Contar oralmente	12%	73%	15%

4

### Resultado da Avaliação Diagnóstica - 2º Período

<b>Campo de Experiência</b>	<b>Descritores</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Em parte</b>	<b>A ser desenvolvido</b>
O EU, O OUTRO E O NÓS	Agir de maneira independente	71%	26%	3%
	Comunicar-se com seus pares e os adultos	88%	9%	3%
	Saber seu nome e a idade	78%	17%	5%
	Compreender comandos simples	97%	3%	0%
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções	83%	11%	6%
	Realizar movimentos como pular, saltar e correr	94%	5%	1%
	Realizar o momento de pinça	74%	24%	2%
	Cuidar de sua higiene, alimentação	94%	6%	0%

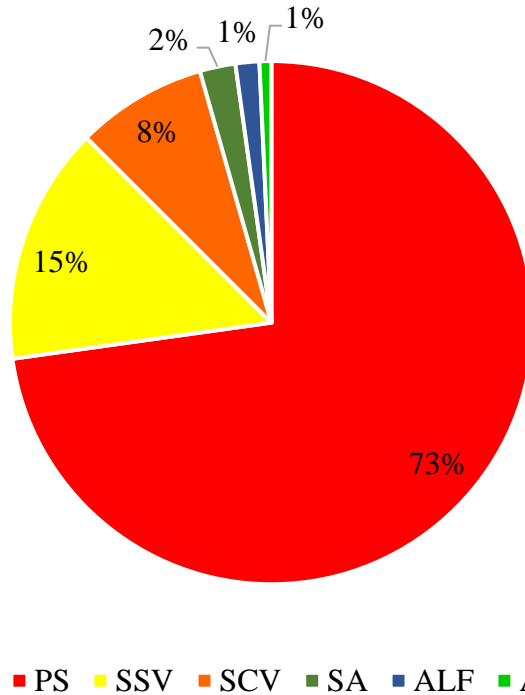
<sup>4</sup> Total de estudante avaliados- 86

	Fazer a pega correta do lápis	75%	21%	4%	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Cantar de modo livre e direcionado	87%	10%	3%	
	Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas	84%	8%	0%	
	Reconhecer as cores primárias e secundárias.	83%	11%	6%	
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	94%	5%	1%	
	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	82%	12%	6%	
	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	56%	37%	7%	
	Associar o nome a ficha da chamadinha	82%	12%	6%	
	Reconhecer a letra inicial do nome	84%	10%	6%	
	Reconhecer as consoantes do seu nome	22%	52%	26%	
	Escrever o prenome	72%	21%	7%	
	Conhecer as vogais e grafa	51%	44%	6%	
	Fazer associação sonora das vogais	82%	12%	6%	
	Reconhecer mais consoantes que as presentes em seu nome	3%	28%	69%	
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Reconhecer os números até o 5	58%	34%	8%
		Reconhecer algumas formas geométricas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado)	47%	46%	7%

	Comparar quantidades	36%	47%	17%
	Utilizar conceitos básicos de tempo	27%	66%	7%
	Contar oralmente	75%	12%	13%

5

### Inicial 1º ano - 2024



6

7

Campos de Experiência	Descritores	Alcançado	Em parte	A ser desenvolvido
O EU, O OUTRO E O NÓS	Compartilhar os objetos e os espaços	82%	15%	3%
	Comunicar-se com seus pares e os adultos	92%	4%	4%
	Saber seu nome e a idade	83%	15%	2%
	Compreender comandos simples	87%	10%	3%

<sup>5</sup> Total de estudantes avaliados- 105

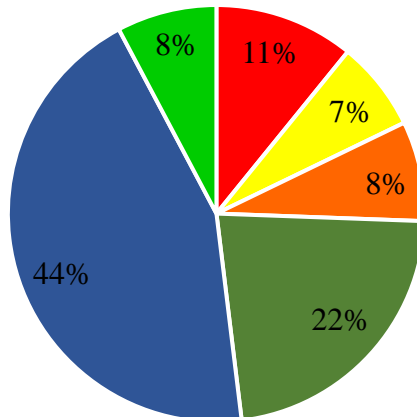
<sup>6</sup> Total de estudantes avaliados- 136

<sup>7</sup> Os objetivos avaliados no 1º ano foram retirados do currículo da educação infantil, visto que esse foi o ano anterior cursado pelos estudantes.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções	74%	20%	6%
	Realizar movimentos como pular, saltar e correr	97%	2%	1%
	Realizar o momento de pinça	82%	11%	7%
	Fazer a pega correta do lápis	79%	18%	3%
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Conhecer as cores primárias e secundárias	87%	10%	3%
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecer (oralmente) informações explícitas em um texto curto	59%	0%	41%
	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	94%	4%	2%
	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	91%	5%	4%
	Reconhecer as letras do prenome	94%	4%	2%
	Escrever o prenome	96%	2%	2%
	Conhecer o alfabeto (em ordem)	41%	19%	40%
	Fazer associação sonora das vogais	75%	15%	10%
	Ler palavras sílaba canônica	63%	0%	37%
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Localizar objeto em cenário	86%	0%
Identificar formas geométricas planas		96%	0%	4%
Identificar formas geométrica espaciais		99%	0%	1%
Identificar noções de medida de comprimento		79%	0%	21%

	Quantificar e associar ao algarismo	17%	0%	83%
	Associação ao algarismo	80%	0%	20%
	Comparar quantidades (mais e menos dentro de conjunto)	85%	0%	15%
	Localizar sucessor e antecessor em uma reta	69%	0%	31%
	Quantificar e associar ao algarismo	84%	0%	16%
	Interpretar tabela	79%	0%	21%

### Inicial 2º ano - 2024



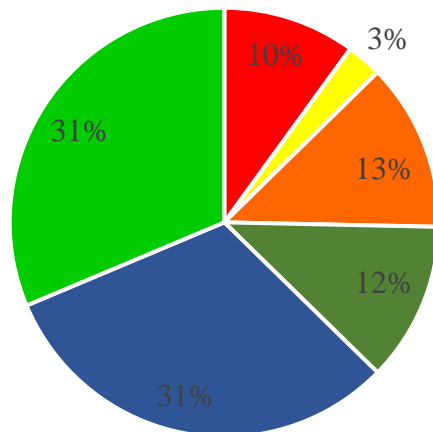
8

Área do conhecimento	<span style="color: red;">■</span> PS <span style="color: yellow;">■</span> SSV <span style="color: orange;">■</span> SCV <span style="color: green;">■</span> SA <span style="color: blue;">■</span> ALF <span style="color: lightgreen;">■</span> A	Descritores	Acertos	Erros
Língua Portuguesa		Identificar letras	64%	36%
		Quantificar as sílabas de uma palavra	71%	29%
		Ler palavra com sílaba canônica (dissílaba)	93%	7%
		Reconhecer a sílaba inicial.	45%	55%
		Escrever frase corretamente	55%	45%
		Identificar sílaba igual	48%	52%
		Ler palavra com sílaba canônica (trissílaba)	78%	22%
		Escrever frase correspondente a imagem	72%	28%

<sup>8</sup> Total de estudantes avaliados- 129

	Identificar tipo textual	65%	35%
	Identificar finalidade do texto	71%	29%
Matemática	Noção de medida de comprimento	66%	34%
	Identificação de número maior e menor	83%	17%
	Identificar números na reta numérica	73%	27%
	Noção de medida de tempo (calendário)	51%	49%
	Identificação de conjunto com mais, menos ou igual quantidade	75%	25%
	Interpretação de gráfico	63%	37%
	Ordem crescente	50%	50%
	Operação de adição com unidade	81%	19%
	Operação de subtração, utilizando elemento visual	68%	32%
	Material dourado (unidade e dezena)	61%	39%

### Inicial 3º ano - 2024



■ PS ■ SSV ■ SCV ■ SA ■ ALF ■ A

9

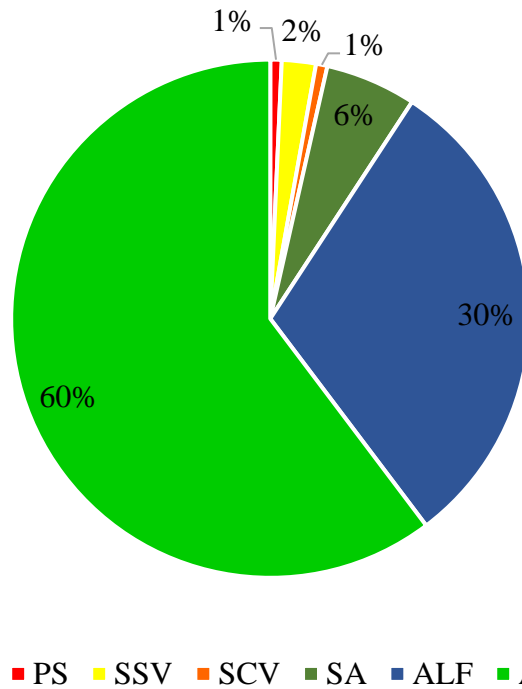
Área do conhecimento	Descritores	Acertos	Erros
Língua Portuguesa	Ler palavras com estrutura silábica canônica	95%	5%
	Ler palavras com estrutura silábica não canônica.	79%	21%
	Reconhecer a finalidade do texto.	33%	67%
	Localizar informações explícitas em textos. (anúncio)	65%	35%
	Localizar informações explícitas em textos. (convite)	49%	51%

<sup>9</sup> Total de estudantes avaliados- 110



	Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos.	42%	58%
	Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais.	45%	55%
	Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal.	54%	46%
	Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro.	57%	43%
Matemática	Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades.	70%	30%
	Associar a denominação do número à sua respectiva representação simbólica	74%	26%
	Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica.	72%	28%
	Comparar ou ordenar números naturais.	28%	72%
	Compor e decompor números.	71%	29%
	Resolver problemas que demandam as ações de retirar quantidades.	63%	37%
	Resolver problemas que demandam as ações de juntar	79%	21%
	Identificar figuras geométricas planas.	57%	43%
	Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.	91%	9%
	Identificar informações apresentadas em tabelas	78%	22%

### Inicial 4º ano- 2024



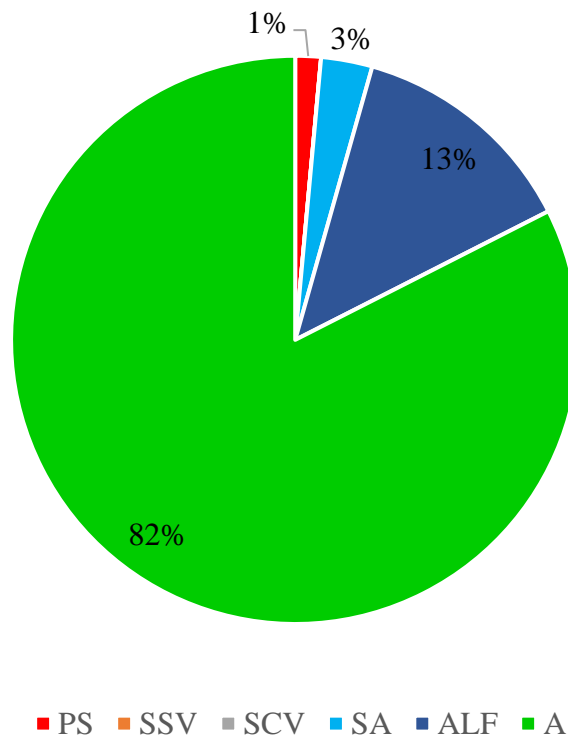
10

Área do conhecimento	Descritores	Acertos	Erros
Língua Portuguesa	Localizar informações explícitas em um texto.	49%	51%
	Inferir informações dos textos	57%	43%
	Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais e palavras	42%	58%
	Interpretar textos e elementos não verbais	79%	21%
	Reconhecer a finalidade do texto	56%	44%
	Identificar marcas do interlocutor	43%	57%
	Compreender o uso de algumas pontuações (Exclamação, interrogação e travessão)	60%	40%
	Reconhecer os personagens principais de uma narrativa	65%	35%
	Reconhecer o assunto do texto	65%	35%
	Reconhecer a finalidade do texto	61%	39%
Matemática	Compreender noção de multiplicação	62%	38%
	Resolver situações-problema de adição e subtração	56%	44%
	Reconhecer os números cima de 1000	62%	38%
	Realizar operação de adição (com e sem agrupamento)	52%	48%

<sup>10</sup> Total de estudantes avaliados- 136

	Reconhecer as formas geométricas espaciais e planas	88%	12%
	Estimar a medida de grandezas unidades de medidas convencionais ou não (tempo: horas)	29%	71%
	Estimar a medida de grandezas unidades de medidas convencionais ou não (tempo: anos e meses)	50%	50%
	Resolver situações-problema de operações de adição e subtração combinadas	15%	85%
	Compor e decompor números (utilizando sistema monetário)	46%	54%
	Compreender noção de divisão	18%	82%

**Inicial 5º ano- 2024**



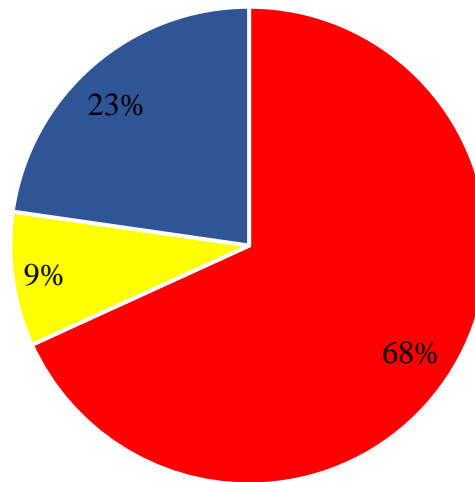
11

Área do conhecimento	Descritores	Acertos	Erros
Língua Portuguesa	D1- Localizar informações explícitas em um texto.	86%	14%
	D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto	38%	62%
	D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão	20%	80%
	D4- Inferir uma informação implícita em um texto	74%	26%

<sup>11</sup> Total de estudantes avaliados- 133

	D5- Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)	92%	8%
	D6- Identificar o tema de um texto	71%	29%
	D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	24%	76%
	D8- Estabelecer relação causa e consequência entre partes e elementos do texto	60%	40%
	D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	89%	11%
	D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	79%	21%
Matemática	D9- Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.	37%	63%
	D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.	65%	35%
	D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional	68%	32%
	D23- Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.	51%	49%
	D28-Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).	79%	21%
	D20- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.	24%	76%
	D14-Identificar a localização de números naturais na reta numérica.	71%	29%
	D19- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).	83%	17%
	D17- Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.	88%	12%
	D18- Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais	75%	25%

### Alunos NEE



■ PS ■ SSV ■ ALF

12

<b>Campo de Experiência</b>	<b>Descritores</b>	<b>Alcançado</b>	<b>Em parte</b>	<b>A ser desenvolvido</b>
<b>O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	Compartilhar os objetos e os espaços	65%	25%	10%
	Comunicar-se com seus pares e os adultos	76%	20%	4%
	Saber seu nome e a idade	91%	5%	4%
	Compreender comandos simples	62%	30%	8%
<b>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções	71%	23%	6%
	Realizar movimentos como pular, saltar e correr	52%	35%	13%
	Realizar o momento de pinça	56%	25%	19%
	Fazer a pega correta do lápis	47%	30%	23%

<sup>12</sup> Total de estudantes avaliados- 22

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Conhecer as cores primárias e secundárias	45%	40%	15%
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Reconhecer (oralmente) informações explícitas em um texto curto	41%	19%	40%
	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	29%	21%	50%
	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	32%	45%	23%
	Reconhecer as letras do prenome	32%	10%	52%
	Escrever o prenome	32%	6%	62%
	Conhecer o alfabeto (em ordem)	23%	9%	68%
	Fazer associação sonora das vogais	23%	9%	68%
	Ler palavras sílaba canônica	23%	2%	75%
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Localizar objeto em cenário	42%	28%
Identificar formas geométricas planas		32%	30%	38%
Identificar formas geométrica espaciais		15%	35%	50%
Identificar noções de medida de comprimento		12%	40%	48%
Quantificar e associar ao algarismo		17%	0%	83%
Associação ao algarismo		20%	20%	60%
Comparar quantidades (mais e menos dentro de conjunto)		35%	0%	65%
Localizar sucessor e antecessor em uma reta		21%	0%	79%

	Quantificar e associar ao algarismo	30%	0%	70%
	Interpretar tabela	25%	0%	75%

13

Após a análise dos dados acima apresentados, notamos que nossas crianças tem demonstrado que a maioria alcançou grande parte dos objetivos avaliados nesse momento de avaliação diagnóstica. Sendo assim, foram traçadas estratégias para que as crianças avancem nas suas aprendizagens:

- Reagrupamentos intraclasse (1 vez por semana);
- Reagrupamento interclasse (4 reagrupamentos feito em uma semana com durabilidade de 4 horas (vespertino) e 2 reagrupamentos em 2 semanas seguidas (matutino));
- Reforço escolar com as crianças em distorção idade-ano que não alcançaram os pré-requisitos do ano anterior, além de atender os alunos que foram retidos no ano anterior por dificuldade de aprendizagem e estuantes que tem demonstrado dificuldade no avanço de suas aprendizagens;
- Projeto interventivo com as crianças com pouco avanço nas aprendizagens;
- Atividades diferenciadas;
- Adequação curricular para as crianças com necessidades educacionais especiais;
- Recomposição das aprendizagens, retomando os objetivos ainda não alcançados.

---

<sup>13</sup> Os descritores avaliados foram retirados do currículo em movimento da Educação Infantil, visto que essas crianças estão iniciando o seu processo de alfabetização.

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>



## 5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A sociedade brasileira sofre profundas desigualdades sociais, econômicas e culturais decorrentes do capitalismo desenfreado que o País vive. Em vista disso, a sociedade vive um processo histórico de disputa de interesses sociais, na maioria das vezes, inteiramente opostos. Nesse processo, as pessoas organizam-se em instituições variadas e constroem, a todo o momento, a história da sociedade (MEC, 2008).

A evolução da história da sociedade brasileira revela que o progresso da democracia confere conquistas e amplia avanços sociais, como a conquista do voto direto, por exemplo. A democracia participativa amplia e aprofunda a perspectiva emancipadora da sociedade. E o marco dessa sociedade democrática e emancipadora é que todos os cidadãos, como sujeitos históricos conscientes, lutam pelos seus direitos legais, tentam ampliar esses direitos, acompanham e controlam socialmente a execução desses direitos, sem deixar de cumprir, em contrapartida, os deveres constitucionais de todo cidadão (MEC, 2008).

Frente a essas reflexões e percepções, questionamos: qual é a função social da escola? Qual é o papel da educação na formação do cidadão? São questões que emergem em reflexões desta natureza, uma vez que um cidadão pleno não apenas sabe escolher bem os governantes, mas assume sua condição de sujeito, exercendo seu papel dirigente na definição do seu destino, dos destinos de sua educação e da sua sociedade.

Tornar-se cidadão, conforme explica Santos (2003, p.27) “*é conseguir ser participante dos bens e valores adquiridos socialmente. Ninguém nasce cidadão, faz-se pelo processo educativo*”. Nessa mesma perspectiva, Freire (2003) defende que ser cidadão é ser político, capaz de questionar, criticar, reivindicar, participar, ser militante e engajado, contribuindo para a transformação de uma ordem social injusta e excludente. E o papel da educação, para Freire (2003) seria habilitar o aluno a “ler o mundo”, a aprender a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la). Ainda segundo esse autor, a educação, enquanto prática de liberdade permite ao indivíduo a fuga da alienação e da servidão social, especialmente numa sociedade marcada pelas desigualdades sociais como a nossa.

Freire (1959) defendia que uma das tarefas fundamentais da educação brasileira é a de criar disposições mentais no homem brasileiro, críticas e permeáveis, com que ele possa superar a força de sua inexperiência democrática (FREIRE, 1959,p.87). Educar, para Freire, seria, portanto, superar as forças inibidoras e assombrosas que excluem os homens das situações relacionais na sociedade. Em sua visão, educar-se é inserir-se à vontade no clima da participação e ingerência, perdendo o quase assombro em que se acha hoje o cidadão comum.

Em nossa sociedade, portanto, a escola tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. De acordo com o Ministério da Educação – MEC(2008), essa função se aplica a todos os níveis e modalidades de ensino da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Para isso, entretanto, é indispensável socializar o saber sistematizado, historicamente acumulado, como patrimônio universal da humanidade, de forma que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que estão inseridos.

Cabe à escola administrar esses saberes, organizando e adequando sua proposta curricular, de forma que os resultados sejam revertidos em conhecimentos significativos para a formação global dos estudantes.

Para Santos (2003), à entrada do novo milênio, neste novo mundo da revolução da comunicação, da engenharia genética, da preocupação ambiental, da crise ética simbolizada especialmente na violência, na banalização da vida e da crise política referente aos Estados Nacionais e às relações internacionais, mundo do terrorismo e do pensamento complexo, das incertezas e da transitoriedade, mundo muito mais da imagem do que do real, pode-se dizer que o que se espera da escola, como sua função social, é:

A vivência apreciativa, protetora, comprometida com o desenvolvimento do patrimônio cultural nacional e da humanidade; O fortalecimento das bases democráticas e dos direitos humanos dos povos, a busca da justiça social, da paz, da responsabilidade por um ambiente saudável – tudo fundamentado no direito à vida e à felicidade;  
A defesa da construção de uma sociedade onde o trabalho como atividade de realização humana possa garantir o desenvolvimento possível dos indivíduos (SANTOS, 2003, p.57).

O Artigo 22 da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB estabelece que a “*Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores*”. Essa premissa legal torna necessária à escola ressignificar suas ações pedagógicas, tendo como foco sua função social de formar cidadãos, propiciando aos educandos a construção de conhecimentos, atitudes e valores que os tornem sujeitos sociais, críticos, solidários, criativos, éticos e participativos.

A partir disso, a Escola Classe 38 de Ceilândia articula e planeja ações e estratégias que consideram questões sociais contemporâneas, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de

uma autonomia cidadã, a saber: o exercício de seus direitos e deveres e uma participação ativa na vida científica, cultural, social e política. Acredita-se, assim, que a escola desempenha sua função social, função essa, historicamente construída e passível de reconstrução na medida da evolução social.

No dia 26 de outubro de 2016, a escola optou pela adesão à Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens nos anos iniciais (2º CICLO), por meio de Ata. Assim, a organização do trabalho pedagógico incluiu a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Além das concepções educacionais, os valores presentes na comunidade escolar constituem uma fonte de orientação e inspiração no local de trabalho. Segundo o MEC (2006) os valores são as ideias fundamentais em torno das quais se constrói a escola. Os valores permeiam todas as atividades e relações existentes na escola e da escola com os alunos, com as famílias e com a comunidade. São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na escola, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho. Com base nisso, apresentamos os seguintes valores que permeiam o fazer educacional em nossa escola:

**Qualidade** – em cada ação educacional e administrativa buscamos alcançar a excelência e eficácia do trabalho escolar. Lutamos pela evolução de nossas práticas, de maneira que cada atitude possa convergir para o progresso da educação.

**Respeito** – reconhecemos e incentivamos o reconhecimento dos direitos de cada indivíduo, respeitando a dignidade de cada pessoa em todos os seguimentos da comunidade escolar.

**Igualdade** – todos os membros da comunidade escolar são tratados com equidade, sem preconceito e sem discriminação, considerando-se as necessidades e a capacidade de cada um.

**Ética** – o tratamento entre os diversos membros de todos os segmentos deve se dar a partir de uma abordagem ética, com compromisso, seriedade e respeito em cada ação.

**Participação** – as tomadas de decisão acontecem numa relação vertical e intersubjetiva, em que são consideradas as diferentes opiniões do grupo e o trabalho em conjunto é favorecido e incentivado.

**Inovação e criatividade** – apoiamos a inovação e a criatividade individuais, valorizando as ações empreendedoras, criativas e flexíveis na busca vencer desafios e na construção da solução de problemas.

**Dinamismo** – a dinamização do espaço e do tempo é uma busca constante, vista como eficaz para tornar mais agradável e gratificante o processo de ensino- aprendizagem entre todos os indivíduos participantes.

**Solidariedade** – a colaboração, a coletividade, o comprometimento e os valores humanos são valorizados na busca do alcance dos objetivos institucionais.

Na Escola Classe 38 nossa missão é promover uma educação de qualidade que vá além do mero repasse de conhecimento, comprometendo-nos a desafiar as estruturas sociais injustas, em parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Nossa escola reconhece e valoriza a diversidade cultural, ética, racial e socioeconômica de nossos estudantes, desta forma buscamos criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

Buscamos promover ações pedagógicas pautadas numa gestão democrática e participativa, retro abastecidas pelas Novas Diretrizes Curriculares da Educação Básica e demais documentos oficiais que regulam o ensino público de qualidade da SEEDF. Assim como, desenvolver ações que possibilitem oferecer uma educação de qualidade, garantindo a formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos mesmos. Além de, contribuir para a construção de cidadãos de bem, transformadores de seu próprio futuro e da sociedade, e que consigam opinar e se posicionar de maneira crítica, íntegra e empática diante de situação diversas.

## 6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## 7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	Oportunizar a todos os educandos uma formação integral e de qualidade, primando pelo desenvolvimento das capacidades cognitivas e das competências necessárias à conquista da autonomia e formação básica do cidadão. Utilizando valores nas relações interpessoais, liderança, respeito e solidariedade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações que visem a recomposição das aprendizagens, causadas pela pandemia;</li> <li>• Propiciar aprendizagem significativa com qualidade de ensino e desenvolvimento de habilidades e competências e responsabilidades na transformação social;</li> <li>• Disponibilizar tempo e espaço para o apoio pedagógico durante todo ano aos alunos que necessitarem;</li> <li>• Desenvolver projetos significativos e atuais, nos quais os estudantes desenvolvam a capacidade de aprender e o gosto pela aprendizagem;</li> <li>• Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos;</li> <li>• Cumprir as metas e indicadores educacionais definidos SEEDF – Secretaria de Estado do Distrito Federal;</li> <li>• Manter ou elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional;</li> <li>• Realizar o acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, elevando o índice de desempenho individual desta instituição;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar os valores propostos pela instituição adotando atitudes de amor, respeito, amizade, empatia, solidariedade, honestidade, cooperação, dentre outras que enriqueçam as relações do cotidiano dentro da prática social e inclusiva;</li> </ul>
--	--

<b>Dimensões: Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar;</li> <li>• Utilizar a competência comunicativa (comunicação não-violenta) por meio da escuta, leitura e escrita, buscando promover a cultura da paz no ambiente escolar;</li> <li>• Fomentar a formação continuada entre todos os envolvidos nas atividades da instituição;</li> <li>• Fortalecer a parceria com a comunidade escolar, oferecendo a oportunidade de conhecer e participar das atividades escolares por meio de momentos de interação;</li> <li>• Implantar e implementar a Proposta Pedagógica elaborada coletivamente;</li> <li>• Promover reflexões sobre situações de conflitos contribuindo assim para construir um ambiente harmônico entre alunos, professores e funcionários através da boa convivência;</li> <li>• Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica;</li> <li>• Criar espaços de participação e representação para os diferentes segmentos da comunidade escolar, como conselhos escolares, associações de pais e grêmios estudantis, garantindo sua efetiva participação nas decisões e ações da escola.</li> </ul>

<b>Dimensões: Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa.</li> <li>• Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li> <li>• Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.</li> </ul>

<b>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores.</li> <li>• Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.</li> <li>• Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.</li> </ul>

## 7.2 Metas

### 7.2.1 Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais:

- Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino.

- Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

- Elevar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como o SAEB .

#### 7.2.2 Gestão Participativa:

- Realizar trimestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

- Implementar, até o final do segundo ano, um sistema de sugestões e feedback online para envolvimento dos pais e responsáveis na gestão da escola.

- Estabelecer um programa de capacitação em liderança e gestão participativa para os membros da equipe diretiva e demais interessados, com a participação de 80% dos funcionários até o final do segundo ano.

#### 7.2.3 Gestão de Pessoas:

- Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.

- Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final do terceiro ano.

- Implantar um programa de mentoria para os novos professores, visando a integração e acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.

#### 7.2.4 Gestão Administrativa e Gestão Financeira:

- Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.

- Realizar reparos e pequenas reformas em espaços da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O trabalho da Escola Classe 38 está sustentado nos princípios norteadores desse documento estão fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, assim como na base teórico-metodológica do currículo da SEEDF que está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais, que se baseia na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, nesta tendência pedagógica o currículo escolar considera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Com esta proposta é possível valorizar a democratização do acesso à escola pública para todas as classes sociais, tendo como foco a garantia de aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Sendo assim, o conceito de educação presente neste Projeto pauta-se no princípio da globalidade do ser humano, enquanto ser holístico e Inter sistêmico. Dessa forma, pretende-se obter a plenitude do ser humano por meio de uma formação educacional que priorize atividades interdisciplinares e contextualizadas, uma formação que assegure o desenvolvimento e o crescimento individual do aluno, que garanta seu acesso e permanência no ensino público gratuito, envolvendo seus aspectos sociais, econômicos e intelectuais com vistas à formação de sua cidadania, numa perspectiva dialética de construção do conhecimento.

E o conceito de escola, por sua vez, corresponde à ideia de um espaço dinâmico e acolhedor de uma cultura diversificada, favorecedor de múltiplas relações e interações. A escola é um espaço público, lugar de debate e diálogo fundado na reflexão coletiva. E sua dinâmica se constrói na ação de seus constituintes internos e externos, a saber:

As Diretrizes Curriculares estão assentadas em Referências Conceituais que destacam:

O ensino deve ser ministrado de acordo com os princípios de: I. igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência, e sucesso na escola; II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar cultura, o pensamento, a arte e o saber; III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV. respeito à liberdade e aos direitos; V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII. valorização do profissional da educação escolar; VIII. gestão democrática do ensino público, na forma da legislação e das normas dos respectivos sistemas de ensino; IX. garantia de padrão de qualidade; X. valorização da experiência extraescolar; XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Art. 6º Na Educação Básica, é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar para a função social desse nível da educação, a sua centralidade que é o educando, pessoa em formação na sua

Direitos são à base da política de ensino desta Rede que pretende estimular e orientar as discussões em cada unidade educativa para a elaboração/revisão de seu Projeto Político Pedagógico. Garantindo, dessa maneira, que seus estudantes nela permaneçam como protagonistas da construção de seus conhecimentos, descobrindo o prazer do estudo, da pesquisa, das atividades culturais e artísticas.

As (os) professoras (es), ao definirem a educação que desejam para as (os) estudantes, afirmam “que é preciso uma prática voltada para a educação democrática; que estimule a criatividade, a fala, o trabalho em equipe”. Diferentes ações vêm sendo relatadas e desenvolvidas com esse objetivo no cotidiano das escolas: planejamento coletivo de projetos; consultas na comunidade onde a unidade escolar está inserida para levantamento de suas características físicas, culturais, políticas, descobrindo narrativas de antigos moradores, artistas locais e outros cidadãos que se tornam mediadores de aprendizagens significativas para as (os) estudantes; ou, ainda, sugerindo intervenções planejadas, nesse espaço, por parte da escola, visando às questões ambientais e sociais que foram detectadas pelas crianças nessas consultas.

Dessa maneira, a escola começa a se organizar segundo uma nova lógica, compreendendo que ações e projetos que abram possibilidades para o falar, planejar, assumir responsabilidades, reivindicar direitos, representar ideias e sujeitos são vivências que possibilitam a formação para a democracia.

No entanto, volta-se à indagação - que outras ações podem ser desenvolvidas numa prática voltada para a educação democrática das (dos) nossas (os) estudantes? De que maneira atuar respeitando os direitos de seus atores a espaços de consulta, de decisão e de ação, como efetiva contribuição para a educação na e para a prática democrática? Como dar visibilidade à suas opiniões e desejos e à sua responsabilidade para tornar cada vez mais vivos e significativos esse lugar que é a escola e esse tempo que é o de aprender?

“É preciso uma desconstrução de alguns saberes por parte dos educadores para que ocorra uma educação com qualidade. É necessário que ocorra um comprometimento com as diversidades (étnico-racial, de gênero, orientação sexual, estética, etc.) não olhando como uma desigualdade social. Esse modelo de escola deve incluir outras formas de racionalidades, de concepção e de saberes, fazendo parte dos processos de produção do conhecimento. Nossa escola tem que ser inclusiva, solidária e justa.

Escola Classe 38 Síntese das discussões das (dos) professoras (es) nas unidades de ensino sobre a proposta pedagógica Fevereiro, 2023.

Ao expressarem seu pensamento sobre a educação com qualidade, os educadores e as educadoras da rede apontam, na maioria dos seus depoimentos, para questões que expressam o cuidado com a prática democrática.

De que forma educar para tal prática? A escola é um espaço político, em que novas formas de democracia podem ser vivenciadas, em que “relações de poder autoritárias, discriminatórias podem se transformar em relações de autoridade partilhada” (Boaventura Santos, 2010, p.270). O autor acrescenta, ainda, a importância de uma articulação entre a democracia representativa e a participativa, alargando o exercício da cidadania para além da prática do voto.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Respeito e empatia	Respeito e empatia
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Independência e autonomia	Independência e autonomia
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Relações interpessoais	Relações interpessoais
	cooperação	cooperação
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	Socialização	Socialização
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.	Respeito e empatia	Respeito e empatia
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Regras de Convivência	Regras de Convivência
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista)	Senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista)

Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)	Como sou (Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias e as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento)
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Alimentação saudável	Alimentação saudável
	Higiene pessoal	Higiene pessoal
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Diferença de doce, salgado, amargo e azedo	Diferença de doce, salgado, amargo e azedo
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Vivências de rotinas	Vivências de rotinas
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.	Semelhanças e diferenças	Semelhanças e diferenças
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Como sou	Como sou
Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Independência e autonomia	Independência e autonomia
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Meios de comunicação	Meios de comunicação
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	Diferenças culturais	Diferenças culturais
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Profissões	Profissões



Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.	Moradia	Moradia
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	Minha escola e organização do espaço escolar	Minha escola e organização do espaço escolar
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	História de Brasília (curiosidades e história de vida das pessoas)	História de Brasília (curiosidades e história de vida das pessoas)
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.	Meios de transporte	Meios de transporte
	Sinais e regras de trânsito	Sinais e regras de trânsito
Conhecer a importância do cuidado com a água e para a vida humana.	Uso consciente e sustentável da água	Uso consciente e sustentável da água
Desenvolver a consciência cidadã		
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	Datas comemorativas (Carnaval, Dia do Circo, Dia do índio, Páscoa, Descobrimento do Brasil, Aniversário de Brasília, Dia do trabalhador, Dia das mães, Festa Junina, Dia do estudante, Dia dos pais, Folclore e Independência do Brasil, Dia das crianças, Dia do professor, Proclamação da República, Consciência Negra, Natal	Datas comemorativas (Carnaval, Dia do Circo, Dia do índio, Páscoa, Descobrimento do Brasil, Aniversário de Brasília, Dia do trabalhador, Dia das mães, Festa Junina, Dia do estudante, Dia dos pais, Folclore e Independência do Brasil, Dia das crianças, Dia do professor, Proclamação da República, Consciência Negra, Natal

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>CORPO, GESTO E MOVIMENTOS</b> - 1º CICLO</b>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	Brincadeiras livres e dirigidas	Brincadeiras livres e dirigidas
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.	Jogos com regras	Jogos com regras
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Partes do corpo (desenhar e identificá-las)	Partes do corpo (desenhar e identificá-las)
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	Circuito de locomoção: Andar, correr, saltar, rápido, devagar, câmera lenta	Circuito de locomoção: Andar, correr, saltar, rápido, devagar, câmera lenta
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Brincadeiras de cultura infantil (brincar de pique- esconde entre outras brincadeiras)	Brincadeiras de cultura infantil (brincar de pique- esconde entre outras brincadeiras)
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.	Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas - Sentimentos, sensações e emoções (criar com o corpo formas diversificadas de expressão)	Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas - Sentimentos, sensações e emoções (criar com o corpo formas diversificadas de expressão)
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Confecção de brinquedos com materiais alternativos	Confecção de brinquedos com materiais alternativos
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.	Sensações e ritmos: rápido, lento, forte, fraco (reconhecer e nomear)	Sensações e ritmos: rápido, lento, forte, fraco (reconhecer e nomear)
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).	Dança e música	Dança e música
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho	Quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, canções tradicionais	Quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, canções tradicionais
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo	Sensações táteis	Sensações táteis

(força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).		
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.	Jogos com regras e de cooperação	Jogos com regras e de cooperação
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.	Papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta	Papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	Dinâmicas e circuitos motores. (Circuito de atividades lúdicas)	Dinâmicas e circuitos motores. (Circuito de atividades lúdicas)
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Lateralidade: Direita e esquerda	Lateralidade: Direita e esquerda
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	Atividades de coordenação vasomotoras	Atividades de coordenação vasomotoras
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	Fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, penas, penas, chamas de velas, balão de ar, imitar o som dos animais, fazer bolhas de sabão, jogar beijos	Fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, penas, penas, chamas de velas, balão de ar, imitar o som dos animais, fazer bolhas de sabão, jogar beijos
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	Estratégias motoras: altos/baixos, curtos/compridos, finos/grossos, largos/estreitos, cheios/vazios, etc.	Estratégias motoras: altos/baixos, curtos/compridos, finos/grossos, largos/estreitos, cheios/vazios, etc.
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra,	Circuitos motores: Circuito de atividades lúdicas	Circuitos motores: Circuito de atividades lúdicas

penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).		
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	Brincadeiras de roda.	Brincadeiras de roda.
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Praticar atividades de relaxamento - Brincadeiras livres e dirigidas	Praticar atividades de relaxamento - Brincadeiras livres e dirigidas
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.	Coordenação motora fina: alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, etc.
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Ações corporais: Antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco	Ações corporais: Antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.	Dramatização/teatro de histórias e músicas	Dramatização/teatro de histórias e músicas
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando)	Equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando)
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.		
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		

<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>		
<p>Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).</p>		
<p>Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p>		
<p>Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p>		
<p>Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora</p>		
<p>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p>		
<p>Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</p>		
<p>Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>		
<p>Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>		
<p>Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>		

Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).		
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.		
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.		
Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.		
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.		
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.		
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b> - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>

Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	Cantar de modo livre e direcionado.	Cantar de modo livre e direcionado.
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	Expressões livres por meio de desenhos e pinturas	Expressões livres por meio de desenhos e pinturas
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.	Manuseio de materiais diversos (Jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros)	Manuseio de materiais diversos (Jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros)
Reconhecer as cores primárias e secundárias.	Cores primárias - Desenhos livres	Cores primárias - Desenhos livres
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Desenhos e pinturas	Desenhos e pinturas
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Criação de objetos artísticos: Texturas e espaços	Criação de objetos artísticos: Texturas e espaços
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).	Produções artísticas individuais e coletivas	Produções artísticas individuais e coletivas
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.	Altura e intensidade dos sons: agudo, médio, grave	Altura e intensidade dos sons: agudo, médio, grave
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.	Fontes sonora para acompanhar cantigas e brincadeiras cantadas	Fontes sonora para acompanhar cantigas e brincadeiras cantadas
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.	Interpretação de músicas e canções diversas	Interpretação de músicas e canções diversas

Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.	Escuta de estilos e gêneros musicais.	Escuta de estilos e gêneros musicais.
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).	Criação de pequenas paródias individuais e coletivas	Criação de pequenas paródias individuais e coletivas
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.	Fontes sonora para acompanhar cantigas e brincadeiras cantadas	Fontes sonora para acompanhar cantigas e brincadeiras cantadas
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).	Produção de instrumentos alternativos a partir de materiais recicláveis, separação, organização, manuseio. - Manuseio de materiais diversos (Jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros)	Produção de instrumentos alternativos a partir de materiais recicláveis, separação, organização, manuseio. - Manuseio de materiais diversos (Jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros)
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.	- Imitar e criar gestos, sons e movimentos	- Imitar e criar gestos, sons e movimentos
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções



Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções	Utilização de forma dirigida de diferentes fontes sonoras para acompanhar as canções
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.	Interpretação de músicas e canções diversas	Interpretação de músicas e canções diversas
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.	Criação de objetos artísticos: Texturas e espaços	Criação de objetos artísticos: Texturas e espaços
Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.	Cantar de modo livre e direcionado.	Cantar de modo livre e direcionado.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS</b> 4 Anos – 1º período	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS</b> 5 Anos – 2º período
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Linguagem oral na prática social	Linguagem oral na prática social
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.	Reconhecimento e diferenciação de letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	Reconhecimento e diferenciação de letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.

Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos.
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos	Comunicação por meio da linguagem oral, expressando clareza de pensamentos
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Leitura e escrita: Placas de sinalização, avisos, instruções e cartazes de rua	Leitura e escrita: Placas de sinalização, avisos, instruções e cartazes de rua
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Gênero textual Fábulas	Gênero textual Fábulas
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Recriação de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas	Recriação de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).	Identificação dos elementos de um livro: capa, título, Autor, ilustrador, personagens	Identificação dos elementos de um livro: capa, título, Autor, ilustrador, personagens
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	Produção de textos coletivos: orais e escritos	Produção de textos coletivos: orais e escritos
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.	Escrita do nome completo sem o auxílio de fichas	Escrita do nome completo sem o auxílio de fichas

Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	Histórias e brincadeiras de diferentes culturas	Histórias e brincadeiras de diferentes culturas
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.	Meios de comunicação no decorrer da história	Meios de comunicação no decorrer da história
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais	Filmes e desenhos relacionados ao conteúdo	Filmes e desenhos relacionados ao conteúdo
Narrar fatos em sequência temporal e causal.	Filmes e desenhos relacionados ao conteúdo	Filmes e desenhos relacionados ao conteúdo
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.	Leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	Identificação do nome dos colegas Transmissão oral de avisos e recados	Identificação do nome dos colegas Transmissão oral de avisos e recados

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /  
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Relações de comparação entre objetos	Relações de comparação entre objetos
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Contagem de materiais concretos	Contagem de materiais concretos
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Atitudes: Reduzir, reciclar e reutilizar	Atitudes: Reduzir, reciclar e reutilizar

	Conservação dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente	Conservação dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Relações espaciais e de tempo: Dentro/fora, em cima/ embaixo, acima/abaixo.	Relações espaciais e de tempo: Dentro/fora, em cima/ embaixo, acima/abaixo.
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças	Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Relações espaciais e de tempo: Dentro/fora, em cima/ embaixo, acima/abaixo, do lado, agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar.	Relações espaciais e de tempo: Dentro/fora, em cima/ embaixo, acima/abaixo, do lado, agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar.
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor	Contagem oral dos números	Contagem oral dos números
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	Contagem oral dos números	Contagem oral dos números
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Quantificar objetos e quantidade de crianças presentes e ausentes	Quantificar objetos e quantidade de crianças presentes e ausentes
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Revisão de formas geométricas: Círculo, quadrado, triângulo, retângulo.	Revisão de formas geométricas: Círculo, quadrado, triângulo, retângulo.
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar,	Criação de obras artísticas: Modelar formas e texturas (areia molhada, argila,	Criação de obras artísticas: Modelar formas e texturas (areia molhada, argila,

anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.		
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Relação de comparação através de jogos, dinâmicas, e material concreto. Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças	Relação de comparação através de jogos, dinâmicas, e material concreto. Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.	Manipulação e reprodução de maquetes mapas e globos	Manipulação e reprodução de maquetes mapas e globos
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.	Contagem de materiais concretos	Contagem de materiais concretos
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).	Contagem de materiais concretos	Contagem de materiais concretos
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.	Contagem de materiais concretos	Contagem de materiais concretos
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Números em situações do cotidiano	Números em situações do cotidiano
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	Números em situações do cotidiano	Números em situações do cotidiano
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	Relações de comparação entre objetos	Relações de comparação entre objetos
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.	Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças	Classificação e seriação de objetos e figuras: Semelhanças e diferenças

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.	Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais	Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa	Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.
Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.

situação e a posição do interlocutor.		situação e a posição do interlocutor.			
Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)		Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.	Recados orais	Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel	Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução	Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.

		por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.		ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema		Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema		Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
	Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias		Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias		Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens		Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias		Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)



			Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens		Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
					Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
					Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
					Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>	
Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Nome próprio e de colegas: leitura e escuta	Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico	Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros	Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)	Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)

Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)	Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens	Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.	Leitura, declamação, brincadeiras e produção	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo	Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

	com o contexto de uso, sua forma e finalidade				
Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa	Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.	Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado	Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado
Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas	Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	Criação de histórias por meio de desenhos	Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.	Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado	Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis	Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.	Fábulas: leitura, apreciação e análise
Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio	Criação de histórias por meio de desenhos	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos,	Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis

de perguntas mediadas pelo professor.			entrevistas, verbetes de dicionários infantis		
Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.	Escuta e manuseio de livros e obras infantis	Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos	Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis	Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.	Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria	Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema	Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • •	Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital,	Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea	Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade

reconhecendo para que foram produzidos, onde reconhecendo para que foram produzidos, onde produziu e a quem se destinam.					
	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança	Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos	Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos
	Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria		Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra	Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Biografia e obra de autores contemporâneos

	Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria		Literatura e cinema: autoria e características principais
			Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
<b>1º ANO</b>		<b>2º ANO</b>		<b>3º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>	
Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Escrita do nome próprio e de colegas	Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas	Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a

					aspectos composicionais
Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa	Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso	Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.	Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção	Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.	Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação
Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização	Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de	Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética	Reescrita de poemas em prosa e vice-versa



presente na literatura infantil	interna: contos infantis, lendas, fábulas		acordo com o contexto de uso	presente na literatura infantil.	
	Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)	Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado	Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)
	Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos	Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes	Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)
	Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros	Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.	Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas		Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção
	Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características	Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto		Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso

	composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)	vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	de fadas, lendas, fábulas, entre outros		
			Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais		Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
			Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte		Reportagens (temas significativos)– leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
			Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)		Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros
			Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros		Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros

			Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros		Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
			Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita		Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)
			Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número		Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas
			Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo		Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas
			Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos		Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais
			Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização,		Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização,

			leitura, reconto oral e produção escrita		leitura, reconto oral e produção
			Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais		Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros
					Parágrafo – para organizar ideias no texto
					Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline ( _ )
					Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número
					Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo
					Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por

					meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita
					Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
•Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)	Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais	Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem	Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e	Relação de palavras com imagens	Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras

	alfabética, identificação de consoantes e vogais	grafemas na leitura e na escrita.		minúscula de acordo com as convenções.	
Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som	Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras •Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas	Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	Relação de letras, palavras e imagens	Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	Identificação do som da sílaba na palavra	Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final	Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V
Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras	Reconheceras diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V	Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra	Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>• C/QU (cadela/quilo)</li> <li>• G/GU (garoto/guerra)</li> </ul>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• J (com as vogais a, o, u)</li> <li>• E ou I (perde, perdi)</li> <li>• O ou U (bambu, bambo)</li> <li>• Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li> <li>• Modos de nasalação M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> <li>• Contiguidade (cama, dama) •</li> </ul>
Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras	Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.	<p>Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso do X ou CH (xícara, chuva)</li> <li>• Uso do S ou Z (casa, azedo)</li> </ul>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso do S ou C (selva, cidade)</li> <li>• Uso do G ou J (girafa, jiló)</li> <li>• Uso do H inicial (hora, ora)</li> <li>• Uso do L ou LH (Julio, Julho)</li> <li>• Uso do U ou L(anel, céu)</li> </ul>
	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>• C/QU (cadela/quilo)</li> <li>• G/GU (garoto/guerra)</li> <li>• J (com as vogais a, o, u)</li> <li>• E ou I (perde, perdi)</li> <li>• O ou U (bambu, bambo)</li> <li>• Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>• Uso do S/SS em palavras com som de S: s</li> </ul>	Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).	Redução de gerúndio: andano/andando



			(sapo), ss (pássaro) • Modos de nasalização M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)		
	Identificação do som da sílaba na palavra	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras		Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos				Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V				Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v				Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário

	Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)				Uso do dicionário: função, organização e utilização
	Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos				
	Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras				
	Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros				
	Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)	Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Entrevistas	Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.	Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas	Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.	Entrevistas
Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias	Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Relatar para a turma alguma experiência vivida.	Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias	Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros	Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.	Comédia, piada, tragédia, drama
Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias	Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
			Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b></b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
<b>4º ANO</b>		<b>5º ANO</b>	
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>Leitura/escuta</b>		<b>Leitura/escuta</b>	
Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	•Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes	Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.	•Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes

Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade	Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa	Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual •Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto	Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor	Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva	Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores

Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas	Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil	Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico	Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras	Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)	Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto	Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas

Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias	Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores	Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).	Biografia e obras de autores selecionados		Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena		Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
			Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
			Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
			Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores
			Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)	Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita	Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.	Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do	Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	Autobiografia Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas,



	personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto		mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero	Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto
Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação	Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	Autobiografia
Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas	Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações
Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um	Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita,	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem?

	tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria	construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Quando? Onde? Em que circunstâncias?
Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa	Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações	Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.	Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.	Criação de manchetes para notícias	Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	Resumo de livro		Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia
	Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro		Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
	História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria		Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas,		Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita

	jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes		
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto		Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto		Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)		Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
	Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido		Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
			Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
			Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
			Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)	Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos
Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.	Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)	Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.	Acentuação de palavras conhecidas
Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.	Ordem alfabética – revisão	Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).	Acentuação gráfica de proparoxítonas
Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.	Acentuação de palavras conhecidas	Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.	Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa	Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.	Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação

Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)	Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
	Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)	Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
	Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)	Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
	Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)	Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.	Verbos: presente, passado e futuro
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão		Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica
	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo	Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.	Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
	Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)		Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
	Revisão: Modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b		Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê
	Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.)		Revisão: modos de nasalização -M e N no final de sílaba (bombom, ponte);

			NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
	Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)		Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
	Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso		Sufixos: esa e eza
	Dígrafos: “nh” e “ch”		Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
	Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)		Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
	Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro		Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
	Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)		
	Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)		
	Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)		
	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X		

	Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso		
	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)		

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS**  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</li> <li>• Conhecer espaços culturais diversos.</li> <li>• Conhecer elementos que contribuem para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> </ul>	<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</li> <li>• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</li> <li>• Explorar e reconhecer e identificar elementos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte.</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.</li> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</li> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.</li> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</li> <li>• Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas</li> </ul>	<p>Espaços culturais diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.).</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</li> <li>• Obras de artistas brasileiros.</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes.</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> </ul>



<p>formação do espectador.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</li> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</li> <li>• Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.</li> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens. • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li> </ul>	<p>constitutivos das artes visuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.</li> <li>• Experimentar diferentes formas de expressão artística.</li> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li> </ul>	<p>modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília.</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética.</li> </ul>	<p>brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li> <li>• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> <li>• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> <li>• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos.)</li> </ul>
--	---	--	---	--	--

artística. o seu processo de construção.				Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	• Exposições e rodas de apreciação estética.
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li> <li>Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentação com cores frias e cores quentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Artesanato regional e nacional.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.</li> <li>Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</li> <li>Compreender as diferentes características das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</li> </ul>

construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.		cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.	
• Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.	• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.	Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.	• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).
• Frequentar espaços culturais diversos.	• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.	• Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.	• Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.
• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.	• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.	• Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.
• Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.	• Primeiras noções de perspectiva/profundidade.	• Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.	• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas	• Criações bi e tridimensionais.	• Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.	• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.

manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de proporção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de perspectiva/profundidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos turísticos da cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos turísticos da cidade.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros .</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</li> <li>• Experimentação de elementos objetos e materiais diversos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)</li> <li>• Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Participação em exposições e rodas de apreciação estética.</li> </ul>		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO  
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante.</li> <li>• Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</li> <li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</li> <li>• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia.</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.</li> <li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.</li> <li>• Appreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</li> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.</li> <li>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.</li> <li>• Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia.</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de estereótipos, personagens e narrativas teatrais:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</li> <li>• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> <li>• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</li> <li>• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes.</li> <li>• Expressão corporal e vocal.</li> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia,</li> </ul>

<p>confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.</li> <li>• Interpretar narrativas. Infantis.</li> <li>• Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<p>teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias dramatizadas e repertório ficcional.</li> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia).</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto.</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<p>desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</li> <li>• Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>• Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<p>textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas.</li> <li>• Elaboração de texto dramático com início, meio e fim.</li> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional.</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</li> <li>• Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> <li>• Produzir e encenar espetáculos teatrais.</li> <li>• Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>• Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</li> </ul>	<p>sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo.</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).</li> </ul>
--	--	--	---	--	---



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experiência diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dramaturgos e atores brasileiros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos dramáticos e encenar expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dramatização de histórias diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experiências e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as diferentes modalidades teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e experiência os elementos teatrais em espetáculos cênicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros.</li> </ul>

	teatro de máscaras, musicais, entre outros.		
• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.	• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.	• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.	• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.
• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.	• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.	• Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.	• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.
• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem.	• Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros.	• Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.	• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.
	• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros.		• Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.
			• Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</li> <li>Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança.</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.</li> <li>Espaços culturais da comunidade local.</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</li> <li>Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</li> <li>Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.</li> <li>Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.</li> <li>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras.</li> <li>Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).</li> <li>Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.</li> </ul>

<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>	<b>Elementos da Linguagem</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>• Experimentar ações corporais.</li> <li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>• Vivenciar percursos espaciais variados.</li> <li>• Experimentar variações de tempo do movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>• Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</li> <li>• Conhecer e experimentar elementos do espaço.</li> <li>• Combinar percursos espaciais variados.</li> <li>• Combinar variações do tempo dos movimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril.</li> <li>• Formas: grande, pequena, curva, reta.</li> <li>• Conceito de espaço pessoal, espaço global.</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar.</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</li> <li>• Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</li> <li>• Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.</li> <li>• Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</li> <li>• Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas e grandes articulações.</li> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas.</li> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</li> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais).</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.</li> </ul>
<b>Processos de Criação</b>	<b>Processos de Criação</b>	<b>Processos de Criação</b>	<b>Processos de Criação</b>	<b>Processos de Criação</b>	<b>Processos de Criação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.</li> <li>• Utilizar a imaginação como estímulo e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos.</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Experimentar movimentação a partir de elementos da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisações livres e/ou dirigidas.</li> <li>• Improvisação a partir das características da fauna e flora.</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva.</li> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos.</li> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais,</li> </ul>

<p>material para improvisações em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).</li> </ul>	<p>natureza da fauna e da flora.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>	<p>presentes na cultura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.</li> <li>• Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</li> </ul>	<p>plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.</li> </ul>
---	---	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Contextos e práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.	Contextos e práticas • Manifestações de dança da comunidade local e regional.	Contextos e práticas • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.	Contextos e práticas • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
• Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.	• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.	• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.	• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
• Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.	• Espaços culturais do Distrito Federal	• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança.	• Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.
• Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.	• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação.	Elementos da Linguagem • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.	• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.
• Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.	• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia.	• Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. • Identificar as qualidades do fator de movimento	Elementos da Linguagem • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo.

		peso e as atitudes com relação à gravidade.	
Elementos da Linguagem • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.	Elementos da Linguagem • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais).	Processos de Criação • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.	• Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.
• Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.	• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas.	• Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.	• Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso.
• Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.	• Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar.	• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.	Processos de Criação • Criação e improvisação em grupos.
• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.	• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda).	• Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.	• Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.
• Combinar variações de tempo dos movimentos.	• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado.		• Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
Processos de Criação • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.	Processos de Criação • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos.		• Experiências pessoais e coletivas em dança.
• Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).	• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas.		• Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.
• Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.	• Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual.		
• Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.	• Experiências pessoais e coletivas em dança.		

<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li></ul>		
---	---	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</li> <li>• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</li> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li> <li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar.)</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> <li>• Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>• Compreender situações-problema de ordem corporal em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).</li> </ul>

<p>que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</li> <li>• Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</li> </ul>	<p>regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</li> <li>• Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul>	<p>diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</li> <li>• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>

		diversidade cultural e social.			
--	--	--------------------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</li> </ul>
<b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividade adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).</li> </ul>		
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> </ul>

		significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	
	• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)		• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.	• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.	• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. Conhecimentos sobre o corpo.	• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>		<b>Números</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</li> <li>• Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li> <li>• Correspondência biunívoca.</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</li> <li>• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos.</li> <li>• Correspondência biunívoca.</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números</li> </ul>

<p>e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li> <li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>• Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li> <li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li> <li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> </ul>	<p>ou outros grupos e comparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondência biunívoca.</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).</li> <li>• Uso da reta numérica.</li> <li>• Valor posicional do algarismo.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição.</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).</li> </ul>	<p>biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte</li> </ul>	<p>características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena.)</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 999).</li> </ul>	<p>entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>• Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</li> <li>• Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o</li> </ul>	<p>naturais de quatro ordens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</li> <li>• Números ordinais: função, leitura e representação.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar,</li> </ul>
---	--	---	--	---	---

<p>Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</li> <li>• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</li> <li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração.</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</li> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e</li> </ul>	<p>de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a nomenclatura centena.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da subtração.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar)</li> </ul>	<p>cálculo mental ou escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</li> <li>• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li> </ul>	<p>comparar e completar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</li> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-</li> </ul>
---	---	--	---	---	---



<p>contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e</li> </ul>	<p>acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>	<p>convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> <li>• Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da</li> </ul>	<p>com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</li> <li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação.</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</li> <li>• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das</li> </ul>	<p>problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Significados de metade, quarta parte e décima parte.</li> </ul>
--	---	---	--	---	---

<p>completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</li> <li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>		<p>resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo</li> </ul>	<p>(ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.</li> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.</li> </ul>	<p>experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</li> <li>• Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</li> </ul>	
--	--	--	--	---	--

		dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.			
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> <li>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências.</li> <li>Seqüências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> <li>Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.</li> <li>Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> <li>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas.</li> <li>Relação de igualdade.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.</li> <li>Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> <li>Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> <li>Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> <li>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</li> <li>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>Utilização do corpo como unidade de medida.</li> <li>Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> <li>Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).</li> <li>Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li> <li>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</li> <li>Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</li> <li>Significado de medida e de unidade de medida.</li> <li>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção,</li> </ul>

<p>(balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</li> <li>• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</li> <li>• Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</li> <li>• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</li> <li>• Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</li> </ul>	<p>passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</li> <li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</li> <li>• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</li> </ul>	<p>e instrumentos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</li> <li>• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>• Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</li> <li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>• Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</li> <li>• Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</li> <li>• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</li> <li>• Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</li> <li>• Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</li> </ul>	<p>observação e uso de balanças).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</li> <li>• Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas).</li> <li>• Medidas de capacidades (litro, meio litro).</li> <li>• Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.</li> <li>• Comparação de áreas por superposição.</li> <li>• Medidas de Capacidade (litro, meio litro).</li> <li>• Medidas de tempo</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.</li> <li>• Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de</li> </ul>
---	---	---	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimativa de resultados de medidas.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> </ul>	<p>mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.</li> <li>• Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</li> </ul>	<p>tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês),</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</li> <li>• Medidas de capacidade (litro, meio litro).</li> <li>• Troca entre valores, cédulas e moedas.</li> <li>• Comparação de valores monetários.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</li> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>
--	---	--	---	--	--

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b>					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li> <li>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</li> <li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</li> <li>• Coleta e organização de informações.</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</li> <li>• Construção de tabelas</li> <li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> <li>• Noção de acaso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>• Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> <li>• Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>• Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> <li>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma</li> </ul>



<p>impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>		<p>prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>		<p>organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>de tabelas, e gráficos de coluna.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</li> </ul>
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<p>Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li> <li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Esboçar roteiros a serem seguidos ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço.</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</li> <li>• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>• Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.</li> <li>• Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da</li> </ul>

<p>no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</li> <li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</li> </ul>	<p>por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li> </ul>	<p>plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</li> <li>• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> <li>• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por</li> </ul>	<p>segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esboço de roteiros e de plantas simples.</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</li> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</li> </ul>	<p>e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</li> <li>• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li> <li>• Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</li> </ul>	<p>localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</li> <li>• Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</li> <li>• Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</li> </ul>
---	---	---	--	--	---

		meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.		<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.</li><li>• Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</li></ul>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li> <li>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</li> <li>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li> <li>Comparar e representar números na reta numérica.</li> <li>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática.</li> <li>Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> <li>Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição</li> <li>Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano</li> <li>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</li> <li>Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características</li> </ul>

		<p>naturais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> <li>• Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li> <li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números</li> </ul>	<p>dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.</li> <li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)</li> <li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</li> <li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências</li> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</li> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</li> </ul>
--	--	--	---

		<p>naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li> <li>• Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</li> </ul>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada</li> <li>• Propriedades das operações</li> <li>• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma de produto de fatores.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> </ul>	<p>Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math></li> </ul>		



utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais.</li> </ul>		
Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação de equivalência entre frações.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas simples de contagem.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice versa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de</li> </ul>		

naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.	calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.		
• Estabelecer relação de equivalência entre frações.			
• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			
• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema.</li> <li>• Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</li> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero</li> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> <li>• Propriedades da igualdade</li> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade e noção de equivalência</li> <li>• Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros</li> <li>• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>• Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</li> <li>• Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL).</li> <li>• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> </ul>	<p>métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Relógio analógico</li> <li>• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</li> <li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</li> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> <li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>		
---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li><li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li><li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li><li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li><li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</li></ul>			
---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</li><li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li><li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</li></ul>			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>• Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</li> <li>• Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> <li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> <li>• Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as</li> </ul>		<p>problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> <li>• Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li> <li>• Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.</li> <li>• Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</li> <li>• Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li> <li>• Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície</li> </ul>
--	--	--	---



		a saber: $\frac{1}{2}$ , $\frac{1}{4}$ ( $\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</li> <li>• Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</li> <li>• Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> <li>• Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> <li>• Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</li> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Orientação e trajetória</li> <li>• Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</li> <li>• Registro e socialização da observação</li> <li>• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</li> <li>• Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</li> <li>• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> <li>• Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajetórias e orientações por meio de mapas</li> <li>• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano</li> <li>• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</li> <li>• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes</li> <li>• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</li> <li>• Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</li> <li>• Construir e interpretar maquetes.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>• Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>• Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li> </ul>	<p>Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simetria de reflexão</li> <li>• Construção e interpretação de maquetes</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre os polígonos</li> <li>• Cálculo do perímetro de figuras planas</li> <li>• Planificações de cubos e paralelepípedos</li> <li>• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</li> <li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens</li> </ul>	<p>os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</li> <li>• Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</li> <li>• Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema</li> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</li> <li>• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</li> <li>• Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</li> <li>• Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura</li> </ul>
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</li> <li>• Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</li> <li>• Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas</li> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Análise de chances de eventos aleatórios</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li><li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li></ul>		<p>têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.</li><li>• Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li><li>• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</li></ul>	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li> <li>• Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais.</li> <li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>• Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>• Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</li> <li>• Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais.</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</li> <li>• Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som.</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura.</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</li> <li>• Poluição sonora e visual.</li> </ul>

		<p>materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</li> <li>• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>• Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.</li> <li>• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</li> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.</li> <li>• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</li> <li>• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--

		<p>de limpeza, medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .</li> </ul>		<p>os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</li> <li>• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> </ul>	
--	--	--	--	---	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> <li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</li> <li>• Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</li> <li>• Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li> <li>• Recordar os animais mais significativos do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.</li> <li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.</li> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li> <li>• Água como fluido essencial à vida.</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</li> <li>• Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</li> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li> <li>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros.</li> <li>• Reprodução e prole</li> <li>• Hábitos de vida dos animais:</li> <li>• Animais diurnos.</li> <li>• Animais noturnos.</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</li> <li>• Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o</li> </ul>

<p>intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</li> <li>• Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>• Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</li> <li>• Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul>	<p>cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> <li>• Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</li> <li>• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> </ul>	<p>fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</li> <li>• Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</li> <li>• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> <li>• Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</li> <li>• Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</li> <li>• Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as</li> </ul>	<p>deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.</li> <li>• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</li> <li>• Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal.</li> <li>• Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</li> <li>• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções.</li> <li>• Características dos animais: Reino Animalia.</li> </ul>
--	--	---	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</li> <li>• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</li> <li>• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</li> <li>• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas,</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</li> <li>• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</li> <li>• Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</li> </ul>		<p>características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação Taxonômica dos Vertebrados</li> <li>• Subfilos dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos.</li> <li>• Classes Taxonômicas.</li> </ul>
---	--	--	--	--	---

<p>étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> <li>• Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.</li> <li>• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li> </ul>			
---	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li> <li>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</li> <li>Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.</li> <li>A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.</li> <li>Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</li> <li>Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</li> <li>Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.</li> <li>Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimento aparente do Sol no céu.</li> <li>Nascente, elevação máxima e poente</li> <li>O Sol como fonte de luz e calor.</li> <li>Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</li> <li>Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</li> <li>Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias.</li> <li>Observação dos eventos celestes.</li> <li>Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas.</li> <li>Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</li> <li>• Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</li> <li>• Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</li> </ul>		<p>diferentes constituições, expostos ao Sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</li> <li>• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</li> </ul>		<p>irregularidades dos terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</li> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</li> <li>• Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li> <li>• Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</li> </ul>	<p>humoso; o silte; o calcário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos do solo.</li> <li>• Importância do solo para os seres vivos.</li> <li>• Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade.</li> <li>• Solo e agricultura.</li> <li>• Conservação e preservação do solo.</li> </ul>
---	--	---	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li><li>• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</li><li>• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</li><li>• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.</li><li>• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li><li>• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</li><li>• Identificar os diversos usos do solo na região. •</li></ul>	
--	--	--	--	---	--

				<p>Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li></ul>	
--	--	--	--	---	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</li> <li>• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</li> <li>• Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal</li> <li>• Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas</li> <li>• Composição de misturas</li> <li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas</li> <li>• Transformações físicas da matéria</li> <li>• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</li> <li>• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li> <li>• Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.</li> <li>• Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais,</li> <li>• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade</li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> <li>• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</li> <li>• Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</li> <li>• Uso sustentável de recursos naturais</li> <li>• Uso consciente dos recursos hídricos</li> <li>• Reciclagem</li> <li>• Consumo Consciente</li> </ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</li> <li>• Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</li> <li>• Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</li> <li>• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li> <li>• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li> <li>• Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.</li> <li>• Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</li> <li>• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li> <li>• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</li> <li>• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</li> <li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li> <li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico</li> <li>• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> <li>• Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo</li> <li>• Interação dos rins com o sistema circulatório</li> <li>• Hemodiálise</li> <li>• Alimentação saudável e educação alimentar</li> <li>• Grupos alimentares</li> <li>• Características dos grupos alimentares</li> <li>• Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</li> <li>• Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</li> <li>• Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal</li> <li>• Necessidades nutricionais dos indivíduos</li> <li>• Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade</li> <li>• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</li> </ul> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações</li> </ul>
--	--	---	--

		<p>água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.</li> <li>• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</li> <li>• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</li> <li>• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</li> <li>• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</li> <li>• Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento de corpos celestes</li> <li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li> <li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros.</li> </ul>
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</li><li>• Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.</li><li>• Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.</li></ul> <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li><li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li><li>• Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</li><li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li><li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li><li>• Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas</li></ul>	
--	--	---	--

		<p>digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li><li>• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li><li>• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</li><li>• Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li><li>• Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</li><li>• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</li><li>• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li><li>• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li><li>• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li><li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li></ul>	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</li><li>• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</li><li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li><li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li><li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li><li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</li><li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Vida e Evolução</li> <li>•Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</li> <li>•Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li> <li>• Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</li> <li>•Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Cadeias Alimentares</li> <li>•Teias Alimentares</li> <li>•Perda energética entre níveis tróficos</li> <li>•Interações tróficas               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares</li> </ul> </li> <li>•Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</li> <li>•Produtores, consumidores e decompositores</li> <li>•Sol como fonte de energia primária para os seres vivos</li> <li>•Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos</li> <li>•Plantas e alimentos como fonte de energia</li> <li>•Conservação e preservação do Cerrado</li> <li>•Fluxo de energia nos ecossistemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li> <li>•Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li> <li>•Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</li> <li>•Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li> <li>•Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</li> <li>•Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</li> <li>•Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>•Nutrição do organismo</li> <li>•Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> <li>•Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</li> <li>•Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo</li> <li>•Interação dos rins com o sistema circulatório</li> <li>•Hemodiálise</li> <li>•Alimentação saudável e educação alimentar</li> <li>•Grupos alimentares</li> <li>•Características dos grupos alimentares</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>•Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</li> <li>•Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>•Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li> <li>•Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li> <li>•Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</li> <li>•Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li> <li>•Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</li> <li>•Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</li> <li>•Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico</li> <li>•Processo de decomposição de seres vivos</li> <li>•Fungos e bactérias - agentes decompositores</li> <li>•Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio</li> <li>•Ciclagem de nutrientes</li> <li>•Equilíbrio ecológico de ecossistemas</li> <li>•Introdução aos micro-organismos</li> <li>•Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra</li> <li>•Bactérias e os seres vivos</li> <li>•Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação</li> <li>•Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i></li> <li>•Produção de penicilina a partir de fungos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li> <li>•Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li> <li>•Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li> <li>•Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</li> <li>•Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li> <li>•Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</li> <li>•Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</li> <li>•Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li> <li>•Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li> <li>•Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</li> <li>•Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</li> <li>•Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal</li> <li>•Necessidades nutricionais dos indivíduos</li> <li>•Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade</li> <li>•Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas</li> </ul>
--	---	---	---



<p>refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.</li> <li>• Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</li> <li>• Investigar a importância dos micro organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li> <li>• Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</li> <li>• Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</li> <li>• Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</li> <li>• Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li> <li>• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</li> <li>• Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li> <li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</li> <li>• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</li> <li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li> <li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li> <li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li> <li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</li> <li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li> </ul>	
---	--	---	--

<p>parcela dos micro-organismos causa doenças.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção</li></ul>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte Sul.</li> <li>•Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.</li> <li>•Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</li> <li>•Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</li> <li>•Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li> <li>•Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pontos cardeais</li> <li>•Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</li> <li>•Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>•Registro do tempo e a organização da vida</li> <li>•Calendários e anos bissextos</li> <li>•Estações do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.</li> <li>•Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li> <li>•Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li> <li>•Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Constelações</li> <li>•Mapeamento de corpos celestes</li> <li>•Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li> <li>•Instrumentos ópticos para observação dos astros</li> </ul>

<p>formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</li><li>•Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</li><li>•Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</li><li>• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano</li></ul>			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li> <li>Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li> <li>Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</li> <li>Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência</li> <li>Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.</li> <li>Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.</li> <li>Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.</li> <li>Práticas de conservação e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li> <li>Relacionar os meios de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</li> <li>Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</li> <li>Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li> <li>Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</li> <li>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).</li> <li>Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</li> <li>Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção:</li> </ul>

<p>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li> <li>• Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</li> <li>• Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</li> </ul>	<p>desenvolvimento de atitudes sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo.</li> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</li> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização</li> </ul>	<p>transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</li> <li>• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</li> <li>• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li> <li>• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</li> <li>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.</li> </ul> <p>Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive.</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).</li> </ul> <p>Diversas funções dos meios de transporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes formas de representação.</li> <li>• Princípios de localização e posição de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</li> <li>• Espaço família: percepção do espaço da</li> </ul>	<p>entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</li> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> <li>• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> <li>• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li> <li>• Localizar, conhecer e comparar a realidade</li> </ul>	<p>divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.</li> <li>• A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</li> <li>• Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</li> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.</li> </ul>
--	---	--	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</li> <li>• Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</li> <li>• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</li> <li>• Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.</li> <li>• Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</li> <li>• Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos</li> </ul>	<p>sociocultural das comunidades</p>	<p>com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).</li> <li>• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.</li> <li>• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal,</li> </ul>	<p>das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</li> <li>• Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.</li> <li>• Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</li> <li>• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</li> <li>• Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</li> </ul>
---	--------------------------------------	---	--	--	---

<p>quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>informal, autônomo, voluntário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.).</li> <li>• História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</li> <li>• Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</li> <li>• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</li> <li>• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.</li> <li>• Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</li> <li>• Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</li> <li>• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</li> <li>• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li> <li>• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li> <li>• Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</li> <li>• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico</li> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos</li> <li>• Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</li> <li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li> <li>• Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</li> <li>• Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</li> <li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li> </ul>	<p>regularizadas, causas e consequências</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo</li> <li>• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites.</li> <li>• Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização</li> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).</li> </ul>	<p>indústria, o comércio e as características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</li> <li>• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li> <li>• Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li> <li>• Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</li> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> <li>• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização</li> <li>• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</li> <li>• Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes</li> <li>• Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças</li> <li>• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias</li> </ul>
--	--	---	--

	Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</li> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</li> <li>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</li> <li>• Linha do tempo, fases da vida (infância,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</li> <li>• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</li> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</li> <li>• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</li> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</li> </ul>

<p>elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li> <li>• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</li> <li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de</li> </ul>	<p>tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).</li> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.</li> <li>• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</li> <li>• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</li> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li> <li>• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> <li>• Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias</li> </ul>	<p>juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</li> <li>• O tempo como medida. Noções de tempo.</li> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.</li> <li>• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</li> <li>• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</li> <li>• A sobrevivência e a relação com a natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> <li>• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</li> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</li> </ul>
--	--	---	---	--	--

<p>convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> </ul>	<p>utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.</li> <li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li> </ul>	<p>nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</li> <li>• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li> <li>• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>	<p>serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</li> <li>• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.</li> <li>• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a</li> </ul>	
---	--	--	---	---	--

				<p>importância de sua preservação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</li><li>• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</li></ul>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</li> <li>• Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</li> </ul>	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</li> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</li> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua</li> </ul>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li> <li>• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li> <li>• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-</li> </ul>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGTBfobia</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li> <li>• Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</li> <li>• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</li> <li>• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências filmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</li> <li>• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li> </ul>	<p>reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</li> <li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</li> <li>• Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</li> <li>• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</li> <li>• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</li> <li>• Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</li> </ul>	<p>racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</li> <li>• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</li> <li>• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</li> <li>• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li> <li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>• Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li> <li>• Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</li> <li>• Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como</li> </ul>	<p>orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região</li> <li>• Conceitos de cultura</li> <li>• A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos</li> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado</li> <li>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente</li> <li>• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros</li> <li>• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</li> <li>• As tradições orais e a valorização da memória</li> <li>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</li> </ul>
--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li> <li>• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li> <li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> <li>• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li> </ul>		<p>conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</li> <li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li> <li>• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</li> </ul>	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li> <li>• Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li> <li>• Valorizar a diversidade de formas de vida.</li> <li>• Identificar e acolher sentimentos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.</li> <li>• Convivência humana e ações éticas.</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> <li>• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> <li>• Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade.</li> <li>• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.</li> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.</li> <li>• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li> <li>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li> <li>• Simbolismo Religioso.</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</li> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>

<p>lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</li> <li>• Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.</li> <li>• Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</li> <li>• Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</li> <li>• Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços e territórios religiosos</li> <li>• Indumentárias religiosas.</li> </ul>
--	---	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</li> <li>Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li> <li>Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</li> <li>Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas</li> </ul>	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</li> <li>Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida</li> <li>Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos</li> <li>Narrativas sagradas orais e escritas</li> <li>Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal</li> </ul>	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> <li>Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> <li>Perceber e vivenciar o valor da existência humana</li> </ul>	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</li> <li>Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</li> <li>Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</li> <li>Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</li> <li>Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</li> <li>Tradições religiosas e culturais do Brasil</li> <li>Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> </ul>

<p>diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> <li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li> <li>• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li> <li>• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li> <li>• Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico afetivas</li> <li>• Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos</li> <li>• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo</li> <li>• Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos</li> <li>• Práticas religiosas e as representações do transcendente</li> </ul>
--	---	---	---

## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico é premissa para que a escola construa um caminho claro para atingir seus objetivos e metas.

### 10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Escola Classe 38 de Ceilândia segue as orientações da SEEDF e trabalha com a organização curricular para as aprendizagens em Ciclos - 2º Ciclo: Bloco I – Bloco Inicial de alfabetização (1º ao 3º ano) e o Bloco II – (4º e 5º anos), além da Educação Infantil- 1º Período e 2º Período, com inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais e turmas de Classe Especial – TEA, no regime anual de 200 dias letivos, distribuídos em 25 horas de aulas semanais, com jornada diária de 5 horas em cada turno, matutino e vespertino.

Turmas		Matutino	Vespertino
Bloco I	1º ANO	03	03
	2º ANO	03	03
	3º ANO	04	04
Bloco II	4º ANO	03	03
	5º ANO	03	02
Educação Infantil	1º PERÍODO	02	02
	2º PERÍODO	02	02
Classe Especial	TEA	01	01
<b>TOTAL DE TURMAS</b>		<b>21</b>	<b>21</b>
Horário de Entrada e saída		7h15 às 12h15	13h às 18h

#### 10.1.1 Bloco I: Inicial de Alfabetização – BIA e BLOCO II: 4º e 5º anos

A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos no DF, com a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA constitui uma política nitidamente comprometida com a inclusão e a igualdade. Baseado na LDB, em seu Artigo 23, a SEE/DF optou pela organização do BIA para atendimento aos anos iniciais de escolarização, fundamentada na concepção de conhecimento como construção e reconstrução, considerando as fases de desenvolvimento humano das crianças, suas características pessoais e as vivências socioculturais.

Fundamentada nas Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo (4º e 5º anos), a Unidade Escolar preocupa-se com um ensino que tenha compreensão sobre o modo como o estudante aprende, favorece a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens, isto é,

requerendo que todos os envolvidos organizem a escola, especialmente para o cumprimento da função social a que se propõe a escola. Para tanto deve promover as aprendizagens, incluindo professores, gestores e profissionais da educação. Enfim, a perspectiva adotada para o 2º Ciclo da Educação Básica é a progressão continuada das aprendizagens, os estudantes passam a aprender com mais qualidade dispondo do tempo necessário e por meio de pedagogias diferenciadas em um processo contínuo.

#### 10.1.2 . Educação Infantil

O eixo integrador do Currículo da Educação Infantil é a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

Cabe mencionar as práticas cotidianas de tal atendimento:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV - recriem relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;



VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;

XIII - promovam práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais. (Currículo em Movimento da Educação Básica-Educação Infantil, pág. 32)

Segundo as Diretrizes da Educação básica (2014, pág. 279) em respeito ao público atendido é válido citar:

Em janeiro de 2008, a nova “Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva” da SEESP/MEC é publicada, passando a orientar os sistemas educacionais para a organização dos serviços e recursos da Educação Especial de forma complementar ao ensino regular, como oferta obrigatória e de responsabilidade dos sistemas de ensino. Essa Política resgata o sentido da Educação Especial expresso na Constituição Federal de 1988, que interpreta esta modalidade não substitutiva da escolarização comum e define a oferta do atendimento educacional especializado – AEE em todas as etapas, níveis e modalidades, preferencialmente no atendimento à rede pública de ensino.

### 10.1.3 Educação Inclusiva e Classes especiais

A atual Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata, especificamente no capítulo V, da Educação Especial. Define-a como modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com necessidades educacionais especiais. Assim, ela perpassa transversalmente todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Essa modalidade de educação é considerada um conjunto de recursos educacionais e de estratégias de apoio que deve estar à disposição de todos os alunos, oferecendo diferentes alternativas de atendimento (EDUCACIONAL, 2008).

A organização Curricular da Educação Especial compreende a concretização do direito de todos à educação básica, estabelecido pela LDB e propõe atender o aluno com sua necessidade especial, incluí-lo na classe comum, auxiliá-lo em seu trabalho de superação das condições limitantes e ajudá-lo a criar uma autoimagem positiva e uma visão de mundo realística. Para a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais devem ser respeitadas suas habilidades e potencialidades, além, da realização das adequações curriculares relacionadas tanto a projeto político pedagógico, quanto ao planejamento do professor, que deverá ser adequada sempre que necessário aos conteúdos e objetivos.

Assim, pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado as peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. Nessas circunstâncias, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem: o que o aluno deve aprender; como e quando aprender; que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; como e quando avaliar o aluno.

Desta forma, a concepção da Educação Especial nesta perspectiva da educação inclusiva busca superar a visão do caráter substitutivo da Educação Especial ao ensino comum, bem como a organização de espaços educacionais separados para alunos com deficiência. Essa compreensão orienta que a oferta do AEE será planejada para ser realizada em turno inverso ao da escolarização, contribuindo efetivamente para garantir o acesso dos alunos à educação comum e disponibilizando os serviços e apoios que complementam a formação desses alunos nas classes comuns da rede regular de ensino.

Para que haja o efetivo atendimento aos alunos com necessidades especiais é relevante mencionar o trabalho oferecido pelas equipes de apoio:

O apoio tende a favorecer a autonomia, a produtividade, a integração e a funcionalidade no ambiente escolar e comunitário. São elementos de apoio, dentre outros: as pessoas: familiares, amigos, profissionais, colegas, monitores, orientadores, professores (itinerantes, de sala de recursos, de apoio); os recursos físicos, materiais e ambientais; as atitudes, os valores, as crenças, os princípios; as deliberações e decisões políticas, legais, administrativas; os recursos técnicos e tecnológicos; os programas e serviços de atendimento genéricos e especializados. As decisões sobre apoio devem considerar: as áreas prioritárias a serem apoiadas; a identificação dos tipos mais eficientes de apoio em função das áreas e aspectos definidos; as situações em que o apoio deve ser prestado: dentro ou fora da sala de aula, em grupo ou individualmente, prévia ou posteriormente as atividades de ensino-aprendizagem regulares; as funções e tarefas dos diferentes profissionais envolvidos na prestação do apoio, bem como os papéis de cada um nas situações de aprendizagem do aluno. (Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais pág.51, 2003)

A coordenação pedagógica acontece às terças-feiras e quintas-feiras, quando ocorre as setorizadas, em que os grupos se dividem em ciclos e com o apoio das coordenadoras e supervisora pedagógica, se reúnem para debater os temas e conteúdos a serem trabalhados, realizar o planejamento semanal e a elaboração de atividades a serem desenvolvidas nos reagrupamentos, é o momento onde acontecem as trocas de experiências. Todas as quartas-feiras acontecem as reuniões coletivas destinadas a momentos de estudos de acordo com as necessidades do grupo (RAVS, Avaliação Formativa, Adequação Curricular, Temas Transversais), repasse de informes gerais, formações de cursos da EAPE, que tem como formadora uma coordenadora da escola.

O reagrupamento interclasse é realizado em quatro aulas semanais em um mês, com a duração de quatro horas. Os alunos que não atingiram os objetivos aprendizagem esperados e precisam de um atendimento individualizado, participam do projeto interventivo às segundas e sextas-feiras. Sendo aplicado pelos professores readaptados, orientadores educacionais e por uma coordenadora, com a supervisão dos demais componentes da equipe pedagógica.

As aulas de reforço acontecem em um espaço destinado para esse fim, às terças-feiras (alunos do 4º e 5º anos) e quintas-feiras (alunos do BIA).

O laboratório de informática é destinado à exploração das novas tecnologias, conteúdos e temas abordados de acordo com o planejamento semanal. Cada turma, frequenta o laboratório uma vez a cada 15 dias, por 40 minutos.

Temos uma sala de leitura, que passou por uma reforma em 2022, destinada ao empréstimo/devolução de livros para atender aos nossos projetos de Leitura que acontecem anualmente as terças e quintas-feiras respectivamente, para esse projeto, os livros são separados de acordo com ano/série em que os alunos se encontram. Vale ressaltar, a necessidade de um

professor que possa auxiliar no atendimento aos alunos e professores e no desenvolvimento de atividades pedagógicas nesse espaço educacional.

## **10.2 Relação escola-comunidade**

Sabe-se que a presença da família na escola é essencial e indispensável para a educação eficaz do indivíduo, incluindo seu processo de aprendizagem. A propósito, D'Antino (*apud* RÊGO; SOARES, 2007) ressalta que a família é o primeiro e mais importante 'berço' do indivíduo, tendo como função original satisfazer todas as necessidades físicas, afetivas e sociais da criança, cumprindo também, a função mediadora entre a criança e o mundo social. A formação da identidade da criança sofre forte influência dos valores, crenças e outras singularidades da família. O ambiente familiar é muito importante e pode contribuir para o desenvolvimento e o crescimento de uma criança.

De acordo com Rêgo e Soares (2007) o papel da família é também o de mediar, treinar e incentivar as relações sociais da criança em diferentes ambientes sociais. Assim, torna-se indispensável que as vivências cotidianas do aluno nos ambientes extraescolar estejam interligadas ao que se vive na escola. E nesse sentido, a importância do papel da família não pode ser minimizada, pois é através das experiências e relações vividas que a criança aprenderá, apesar de suas diferenças, limitações e singularidades, que lhe é permitido ser ela mesma.

As relações entre escola e família nem sempre são amistosas. Diversos fatores geram situações conflituosas. Nem sempre o professor dispõe de tempo para participar da vida do aluno o quanto se faz necessário. No âmbito da escola pública, essa situação pode ser mais conflitante, no sentido de que, em geral, as turmas são constituídas por grande número de alunos. Mas não se pode perder de vista a necessidade do aprofundamento nessa relação. Dessa forma, percebe-se a necessidade de uma equipe de profissionais para prestar tal atendimento aos alunos, no sentido de auxiliar os professores estabelecendo um elo entre família e sala de aula.

Considerando o desenvolvimento global do aluno a partir de uma visão holística de educação, nota-se que o trabalho escolar não deve restringir-se apenas ao desenvolvimento cognitivo dos educandos. Por outro lado, os cursos de formação de professores não contemplam todos os aspectos que capacitariam os professores para lidar com as reais necessidades educacionais dos alunos no ambiente escolar. Assim, a presença de uma equipe de profissionais de apoio na escola faz-se necessária, com vistas ao desenvolvimento global.

E a globalidade, por sua vez, em termos de sala de aula, nos aponta para a interdisciplinaridade que, se bem pensada, elaborada, executada e avaliada, será uma proposta que ultrapassará e regenerará a tão sofrida trajetória educacional brasileira. As características que compõem o ser humano enquanto holístico, a saber, global, evolutivo, intersistêmico, triádico e passível de redirecionamento, se vivenciadas no dia-a-dia da prática pedagógica, asseguram a construção de um conhecimento mais integrado, mais reflexivo, mais competente e mais prazeroso.

Nesse sentido, são realizadas reuniões bimestrais com pais e/ou responsáveis pelos estudantes, ou sempre que haja necessidade, de um encontro plausível para melhor resolução de conflitos, ciência de resultados e encaminhamentos a especialistas. Há também momentos lúdicos, de interação entre a escola e a comunidade. Os dias letivos são cumpridos em atendimento ao Calendário Escolar vigente do ano em curso, compreendendo os dias móveis e temáticos.

A comunidade é sempre convidada a participar dos eventos nos Dias Temáticos, Festa Junina e Festa da família, conforme cronograma elaborado pela equipe gestora, equipe pedagógica, equipe docente e demais funcionários.

Quanto a Avaliação Institucional, os formulários são enviados aos diferentes segmentos, observando o perfil das necessidades técnico-pedagógica e administrativa da Unidade de Ensino. É dado um prazo para recebimento e posteriormente, esses resultados são considerados e utilizados para nortear as melhorias do andamento das demandas no espaço escolar. Aqui, a que se lembrar da oportunidade de retroalimentar a construção do Projeto Político-Pedagógico com participação dos segmentos que são constituintes do processo educativo: equipe diretiva, pais, professores, auxiliares, alunos e instituições parceiras.

### **10.3 Relação teoria e prática**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva e teórica utiliza-se dos processos e estratégias que permitem a unicidade da teoria e da prática que, ao se juntarem, passam a dar um novo significado às aprendizagens.

Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que,

ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

#### **10.4 Metodologia de ensino**

Para os professores, apesar dos incômodos gerados pelo processo quantitativo de medição do conhecimento, o sistema de avaliação é um tipo de “faixa de segurança” bem-vinda, face de muitas incertezas que concernem os objetivos e os programas. Perrenout (1999) classifica a avaliação tradicional como uma fonte de angústia para os alunos tanto para os que têm dificuldades, quanto para aqueles que não têm grande coisa a temer, ao se configurar como uma fonte mensurável de atribuição de valor ao conhecimento escolar. Segundo o autor, o sistema tradicional de avaliação oferece uma direção, um parapeito, um fio condutor, estrutura o tempo escolar, mede o ano, dá pontos de referência. Por isso é tão difícil mudar.

Essa afirmativa reflete o principal desafio dos professores da escola classe 38 frente à mudança de paradigmas no que se refere ao processo avaliativo tradicionalmente pautado na aplicação de notas e menções para o desenvolvimento de uma formação que priva o avaliador definitivamente do poder de classificar, de distinguir, de condenar globalmente alguém em função de seus desempenhos intelectuais.

Desta forma, o trabalho pedagógico a ser desenvolvido no espaço escolar, no que diz respeito à avaliação, consistirá em processos de avaliação diagnóstica do ponto de vista institucional com periodicidade bimestral para definição de estratégias de intervenção pedagógica, mas o processo de avaliação é contínuo, pois compreende-se que a função formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014) e demais regulamentações, é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Neste contexto, os projetos pedagógicos são levados em consideração para favorecer olhares de novas perspectivas sobre o desempenho do educando, além das atividades de intervenção como o reagrupamento, reforço escolar e o projeto interventivo, porque, de acordo com as diretrizes de avaliação, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabemos que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está relacionado ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994, p. 13), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação contínua, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

Baseadas nas Diretrizes de Avaliação, serão realizadas diversas estratégias para avaliação do processo de ensino-aprendizagem, assim, possibilitaremos aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades. A equipe pedagógica faz uso dos portfólios, avaliações diagnósticas, atividades lúdicas por meio de jogos pedagógicos, provas, debates, seminários, registros das observações diárias do desenvolvimento do educando, dever de casa, listas de exercícios, além da autoavaliação. Esses instrumentos avaliativos são utilizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com o nível de aprendizagem e maturidade dos estudantes e com critérios e objetivos avaliativos bem definidos.

Segundo Ferreira, Otsuka e Rocha 2003, o processo de avaliação formativa possibilita ao professor a informação dos efeitos reais de suas ações, podendo repensar e regular sua ação pedagógica ao aprendiz, a oportunidade de tomar consciência de suas dificuldades e, possivelmente, reconhecer e corrigir seus próprios erros.

A discussão e a real efetivação das interfaces da avaliação sob os princípios do caráter formativo requerem estudos com maior fundamentação teórica e uma mudança sistemática do ponto de vista coletivo que pretendemos aprofundar ao longo do ano letivo. Esses estudos iniciaram no ano de 2023 com o intuito de criarmos uma identidade avaliativa para a escola classe 38, levando em consideração cada segmento.

Após discussões e debates, conselhos de classe e reuniões coletivas e setorizadas, cada ciclo optou por uma forma de avaliar e apresentar os resultados aos pais, não deixando de lado a formalização do documento final em relatório individual por aluno.

Cada ciclo montou um modo avaliativo e representativo com as características que precisam ser ressaltadas de cada grupo.

Para a Educação Infantil, o aluno é avaliado no decorrer do processo, seja nas aulas presenciais, sempre levando em consideração a participação e socialização, registrando o

desenvolvimento da criança no registro de avaliação previsto: RDIC. Nas reuniões de pais que ocorrem bimestralmente, a avaliação é apresentada junto ao relatório, contemplando os aspectos perceptivo motor, social, afetivo e cognitivo de cada aluno, onde o responsável deverá observar os aspectos apresentados e assinar.

No Ensino Especial, com alunos em Classe Especial ou inseridos em turmas reduzidas, são desenvolvidos os portfólios, com observações e intervenções feitas pelo professor e propostas nas adequações curriculares e documentos próprios.

No BIA e nos 4º e 5º anos, o aluno é avaliado dentro dos aspectos cognitivos e sociais visando às habilidades previstas no Currículo em Movimento do Distrito Federal e no documento de Replanejamento Curricular, nos seus referenciais e nos eixos norteadores. O demonstrativo dos resultados desta avaliação é realizado em relatório descritivo (RAV), conforme disposto em documento da SEEDF.

Os RDIC's e RAV's são enviados para ciência dos e entregues nas reuniões de pais e mestres ou na Secretaria da escola para coleta das assinaturas.

A recuperação é processual porque entende-se que está entrelaçada ao processo contínuo do desenvolvimento da aprendizagem do educando que se coaduna com a perspectiva de avaliação formativa, já que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride (Diretrizes de Avaliação, p.14).

Algumas das estratégias adotadas para recuperação continuada são: os reagrupamentos intraclasse e interclasse, acompanhamento pedagógico em turno contrário (o reforço) e projeto interventivo que acontece para os alunos que demonstram uma maior necessidade de atendimento e auxílio.

A Gestão Democrática prevista pela LDB em seu artigo 12, inciso VI, estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo, possibilitando a autonomia das escolas em definir as suas regras democráticas bem como a participação da Comunidade Escolar. Nesse intuito, realizamos, ao final de cada bimestre, o Conselho de Classe das turmas com a participação dos professores do segmento, equipe gestora, coordenadores, equipe da sala de recursos e um representante dos pais.

Esse contexto possibilita uma reflexão avaliativa dos conteúdos dados, a qualidade do trabalho desenvolvido, o aproveitamento dos alunos, o desempenho e a metodologia utilizada pelos professores, bem como um momento também propício para avaliação da estrutura física e da administração geral da escola, na melhoria do ensino e da Escola Classe 38 como um todo. Procuramos, com isso, construir uma nova possibilidade de Planejamento Participativo na escola, que parte das necessidades reais estabelecidas pela comunidade escolar. É atribuído,



portanto, outro caráter ao PPP, isto é, o caráter da legitimidade e da coletividade, uma vez que estarão inseridos nestas propostas concretas de construção do espaço escolar, cuja qualidade far-se-á de acordo com os interesses de seus participantes.

O conselho de classe é realizado em duas etapas e norteado por Drive onde fica as informações de cada turma, criada pela própria escola, para atender as suas necessidades. Na primeira etapa, o atendimento ao professor é individual, com agendamento de horário que prioriza a escuta efetiva e uma intervenção inicial individualizada para turma. No segundo momento há uma reunião com todos os professores do segmento com a projeção de gráficos dos dados compilados para busca de soluções/ intervenções coletivas.

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, servidores e por demais membros da comunidade.

A construção do Projeto Político Pedagógico foi realizada de forma participativa e democrática. Sabemos que o direito de elaborar e executar o PPP de cada unidade escolar está assegurado na LDB, no entanto, as metas traçadas, antes deverão ser o resultado da reflexão sobre: como está o processo de criação do Projeto Político Pedagógico da escola? Continua correspondendo à atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar? Assim, será possível identificar os problemas e estabelecer estratégias junto com a comunidade escolar para, a cada ano, atualizar o PPP, a fim de que seu teor corresponda à realidade da escola e para que juntos possamos traçar estratégias específicas para viabilizar novas ações, seja no período presencial ou remoto.

A comunidade escolar, os professores e todos os demais profissionais da escola participam das reuniões para avaliação do PPP que são realizadas, bem como por meio de formulários enviados. Os resultados dessa escuta são transformados em dados gráficos para uma melhor visualização e avaliação de todos os envolvidos que participam desta avaliação.

A avaliação institucional é um dos instrumentos de grande relevância para a reformulação e atualização do PPP. A partir dela é realizada a avaliação de todo o trabalho pedagógico e administrativo da Escola Classe 38, com o intuito de nortear novas estratégias para a melhoria constante do trabalho.

O processo avaliativo também é baseado na Pedagogia Histórico-crítica onde o estudante constrói seu conhecimento, levando em consideração suas vivências e conhecimento prévio, e aplica o que foi aprendido na prática.

### **10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A elaboração deste Projeto Político- Pedagógico se fundamenta em discussões, reflexões e avaliações decorrentes das pessoas envolvidas no cotidiano pedagógico/administrativo da Escola Classe 38, o que entendemos corresponder à diversidade dos vários segmentos envolvidos.

Sabemos que um PPP proporciona constantes discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem, das práticas individuais e coletivas e dos obstáculos que advêm do processo vivido, mas os propósitos são preservados, pressupondo a atuação dos seus segmentos em prol de um objetivo maior que visa o bem-estar de educandos, educadores e comunidade, a partir das interações dos saberes ocorridos em sala de aula/escola/comunidade/mundo, para conscientemente neles intervir.

Com este propósito, esta Unidade Escolar atende, em regime de ciclos, da Educação Infantil ao 5º ano, nos turnos matutino e vespertino.

A aula inicia-se no turno matutino às 07h15min da manhã com intervalo para o lanche e o recreio com quinze minutos cada, seguindo uma tabela de utilização dos espaços da escola, como cantina, quadra coberta e espaços destinados à recreação. As atividades do turno matutino são concluídas às 12h15min. No período vespertino, as atividades iniciam às 13h00, com intervalo para o lanche e o recreio, como no matutino, sendo concluído o turno às 18h00min.

O trabalho pedagógico desenvolvido na escola é dividido em quatro bimestres com atividades avaliativas no decorrer do período e uma avaliação documental para conclusão das avaliações, sendo assim, mais um subsídio para a elaboração dos registros de avaliação previstos :RAV e RDIC.

## 11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Durante o ano letivo serão desenvolvidos diversos projetos e programas na instituição, sendo alguns estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e outros optado e criados pela própria instituição, na busca de uma educação mais significativa e de qualidade para os educandos atendidos nessa escola.

### 11.1 Programas e projetos institucionais

A Escola Classe 38 de Ceilândia no ano de 2024 participará dos seguintes projetos e programas da SEDF:

- Educação em movimento<sup>14</sup>: projeto que tem como finalidade principal a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.
- Programa SuperAção: O SuperAção está sendo implementado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal na busca da correção do fluxo escolar e construir uma vivência escolar de sucesso para os estudantes do 3º ao 8º ano que se encontram em distorção idade/ano. Esse programa surge na perspectiva de auxiliar esses estudantes a se desenvolverem de maneira mais prazerosa e significativa no seu processo de ensino-aprendizagem, se sentindo parte importante desse processo. Além, de buscar diminuir a evasão escolar, visto que muitos estudantes que evadem da escola estão fora do fluxo e não encontra na escola um ambiente acolhedor e não se sentem parte dessa instituição.
- Projeto interventivo: O projeto interventivo é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.
- Projeto Reagrupamento: O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as

---

<sup>14</sup> No momento, estamos esperando professor(a) de Educação Física para a aplicação desse projeto.

possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. O reagrupamento ocorre de duas maneiras: intraclasse e interclasse, ambos consistem na formação de grupos de estudantes com dificuldades de aprendizagem semelhantes, sendo atendidos com estratégias específicas para o desenvolvimento de objetos e habilidades.

- Projeto Alfaletando: O objetivo principal do programa que iniciou no ano de 2024, é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do Distrito Federal. O programa atende as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.
- Projeto Transição: projeto que busca devolver atividades que promovam a diminuição do impacto e a insegurança dos alunos na mudança de etapa educacional.
- Plenarinha: projeto que promove o respeito as diversidades e o combate o preconceito.
- Alimentação Saudável na Educação Infantil: projeto que estimula as crianças a experimentarem novos sabores e compreenderem a importância de hábitos alimentares saudáveis, por meio de ações lúdicas.

## **11.2 Projetos específicos**

Os projetos específicos desenvolvidos na instituição são:

- Reforço Escolar- Um apoio que faz a diferença: Projeto destinado a estudantes que necessitam de uma atenção maior devido a dificuldades no processo de ensino aprendizagem contribuindo de forma direta, para a melhora no rendimento escolar. O ensino de reforço é realizado em horário contrário ao das aulas regulares, sendo ofertado pelo professor (a) regente da turma com auxílio do Serviço de Orientação Educacional e equipe pedagógica.
- Educação e Tecnologia- Uma aliança necessária: esse projeto busca democratizar o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação na educação, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.
- Caixa literária “Minha Escola Lê”: Ao ouvir ou ler uma história, a criança pode fazer associações com suas próprias vivências. O processo de identificação com as

situações presentes nas histórias faz com que a criança desenvolva meios para lidar com as suas dificuldades, sentimentos e emoções.

Além disso, para que a criança aprenda a escrever, é necessário ter acesso à diversidade de textos escritos e testemunhar a utilização que se faz da escrita em diferentes circunstâncias.

Sendo assim, uma prática intensa de leitura na escola é, sobretudo, necessária, porque ler ensina a ler e a escrever e a partir da leitura também é possível sanarmos algumas dificuldades perceptíveis, como: vocabulário, dificuldade de compreensão textual, erros ortográficos, entre outras.

Nesse sentido, é dever da escola promover momentos que despertem no educando, o hábito voluntário da leitura, a escolha autônoma de obras literárias e principalmente o gosto pela leitura.

O principal objetivo do projeto é oferecer aos alunos acesso a diferentes gêneros textuais, em diferentes espaços, para que se envolvam em práticas de leitura, alcançando, assim, dimensões lúdicas, afetivas e de aprendizagem entre a leitura e escrita.

- Festa Junina- a valorização da cultura nordestina: Oportunizar momentos de descontração, socialização e ampliação de conhecimentos sobre a região nordeste, visto que uma parte dos nossos educandos são descendentes ou nascidos na região. Além, de fortalecer a relação escola-comunidade.
- Ação Social EC38: Promover aproximação da comunidade com a escola, colocando a instituição como um ambiente importante e um local de socialização e pertencimento dos sujeitos que a rodeiam.
- SEBRAE: A Educação Empreendedora é um projeto do Sebrae presente em alguns estados do Brasil. No Distrito Federal, a parceria da Secretaria de Educação com essa Instituição busca desenvolver o potencial criativo e inovador das estudantes durante a vida escolar. O projeto busca atender professores, alunos e comunidade, com formações voltadas para a educação empreendedora e suas especificidades.

## 12 PROCESSO AVALIATIVO

A escola tem a finalidade principal de possibilitar aos alunos o sucesso escolar, formando cidadãos mais confiantes em suas capacidades, conscientes e preparados para conviver com as constantes mudanças socioeconômicas e tecnológicas que ocorrem na sociedade, agindo com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania.

Os princípios defendidos neste Projeto Político Pedagógico visam nortear as ações da escola, bem como assegurar o acesso e a permanência do aluno nela, buscando a qualidade do ensino-aprendizagem, viabilizando, assim, de maneira efetiva, sua inserção no processo da gestão escolar.

Diante do que foi apresentado, vale ressaltar que este Projeto não é algo pronto e acabado, pois a educação que queremos será fruto da organização e participação de todos os segmentos escolares. Sendo assim, está sujeita à avaliação e a eventuais mudanças que se fizerem necessárias, pois se trata de um trabalho coletivo e que visa o bem estar comum e a satisfação de todos.

Considerando a formação dos ciclos temos:

**Avaliação para as aprendizagens** - visa identificar aquilo que os(as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).

**Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola)** - é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola.

**Avaliação em larga escala** - avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, como a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), Provinha Brasil e a Prova Brasil.

### 12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A ação avaliativa do processo de ensino e de aprendizagem visa ultrapassar os limites quantitativos e, portanto, observar os seguintes critérios: formativo, diagnóstico, processual/contínuo, cumulativo e abrangente interdisciplinar. E, ainda, considerar o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

Art. 171. O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal compreende três níveis de avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes, considerando o desempenho escolar do estudante; a organização do trabalho pedagógico das unidades públicas de ensino e das redes do sistema educacional.(Regimento, 6ªEd – Brasília, 2015, pág. 65).

Utilizar sistema de avaliação qualitativa e formativa, formando grupos de estudos para fazer com que todos os professores passem a trabalhar com avaliações operacionais dentro do contexto real do aluno, com instrumentos de avaliação elaborados em função da aprendizagem significativa, compatibilizando as competências, habilidades, atitudes e valores exigidos com o que foi desenvolvido na prática do processo de ensino aprendizagem, buscando o pleno desenvolvimento do mesmo e formando jovens preparados para viver numa sociedade que vem passando por constantes modificações.

Portanto, a avaliação formativa comporá as estratégias de intervenção com “olhar” eficaz, reafirmando o papel da escola e da família em prol de resultados melhores, indivíduos bem formados e críticos, num ambiente pacífico, harmonioso e disciplinado.

A organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: Gestão democrática; Formação continuada; Coordenação pedagógica; Avaliação formativa e Organização curricular/ eixos integradores. Portanto, o 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, ou seja, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita. Esse movimento deve ser prazeroso e provocar o desejo dos estudantes de tal forma a envolvê-los, significativamente, no universo das diferentes áreas do conhecimento. Os instrumentos que podem potencializar as práticas de avaliação em todas as etapas/modalidades da Educação Básica, conforme as DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL-APRENDIZAGEM (págs 31 e 32), são, respectivamente:

<b>Avaliação por pares ou colegas</b>	Pode ser realizada em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Consiste em colocar os estudantes avaliando uns aos outros ou realizando atividades em duplas ou em grupos. Pode ser acompanhada de registros escritos. Qualifica o processo avaliativo sem a exigência de atribuição de pontos ou notas. Potencializa a autoavaliação.
---------------------------------------	---

<p><b>Provas</b></p>	<p>Devem incluir itens/questões contextuais e instigantes. Requerem análise, justificativa, descrição, resumo, conclusão, inferência, raciocínio lógico. Os enunciados devem ser elaborados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluem imagem/figura, gráfico, tabela, texto, etc. Suas questões apresentam conteúdos e informações que promovem aprendizagens também durante sua resolução. Devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes. Enquanto são elaboradas, definem-se os critérios de avaliação que, devem ser sempre comunicados aos estudantes ou, sempre que possível, escritos com sua participação.</p>
<p><b>Portfólio na educação presencial (na EaD webfólio ou portfólio virtual)</b></p>	<p>Pasta, caderno ou arquivo que serve para o estudante reunir ou dispor a coleção de suas produções, as quais apresentam evidências da aprendizagem. O portfólio é um procedimento que permite ao aluno realizar a autoavaliação para a aprendizagem. Deve ser acrescido de comentários ou reflexões sobre o que aprende, como aprende e por que aprende, além de favorecer o diálogo com o docente, possibilitando a realização de feedback constante.</p>
<p><b>Registros reflexivos</b></p>	<p>São anotações diárias ou em dias combinados com a turma, relacionadas às aprendizagens conquistadas. Os registros reflexivos permitem aos docentes e discentes o acompanhamento das evoluções nas narrativas, bem como na autoavaliação de cada um que produz o registro. O retorno que cada professor apresentar para o estudante não significa que ele deva refazer o registro reflexivo apresentado. Contudo, precisa incorporar as novas orientações na produção do próximo registro. Podem compor o portfólio, a critério do avaliador e dos avaliados.</p>



<p><b>Seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos</b></p>	<p>Todas as etapas do trabalho devem ser orientadas pelo docente e avaliadas por ele e pelos estudantes. A avaliação por pares ou colegas e a autoavaliação oferecem grande contribuição ao processo. Cada etapa realizada e as diferentes habilidades dos estudantes são valorizadas. Os critérios de avaliação são construídos juntamente com os estudantes.</p>
<p><b>Autoavaliação</b></p>	<p>Processo que oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem. Pode ser registrada de forma escrita ou ser feita oralmente. Requer orientação do professor, a partir dos objetivos de aprendizagem e do reconhecimento dos princípios éticos. Não se destina à atribuição de nota, à punição nem ao oferecimento ou retirada de “pontos”. Realiza-se em todos os níveis, etapas e modalidades da educação escolar, sempre em consonância com os objetivos de trabalho.</p>

Fontes: VILLAS BOAS, (2008); LIMA (2013).

## **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

A avaliação das ações pedagógicas definidas no Projeto Político-Pedagógico ocorrerá bimestralmente, por meio do Conselho de Classe e/ou reuniões extraordinárias, caso seja necessário. Os instrumentos utilizados para retroalimentar os procedimentos são os registros nos livros de ocorrência, os questionários elaborados para redimensionar as metas.

A avaliação não se restringir ao julgamento sobre os sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno. [...] a avaliação das aprendizagens só pode acontecer se forem relacionadas com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos

conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar. (BRASIL, 1997)

### 12.3 Avaliação em larga escala

A escola participa das avaliações em larga escala, no qual proporciona a avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, como SAEB.

O termo "SAEB" refere-se ao Sistema de Avaliação da Educação Básica no Brasil. Este sistema é uma das principais ferramentas utilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para avaliar a qualidade da educação no país. O SAEB oferece um diagnóstico detalhado sobre a educação básica brasileira, abrangendo desde a educação infantil até o ensino médio, incluindo tanto as escolas públicas quanto as privadas.

Os resultados do SAEB são fundamentais para a formulação de políticas públicas educacionais, pois oferecem um panorama detalhado sobre os desafios e avanços da educação no Brasil. Eles permitem identificar deficiências e desigualdades no sistema educacional, orientando a alocação de recursos, a criação de programas de intervenção e a definição de metas para a melhoria da qualidade da educação no país.

### 12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Formação de professores	Proporcionar aos docentes momentos de troca de experiências, aprendizado e reflexões sobre suas práticas pedagógicas.	Ao longo de todo ano letivo.	Equipe pedagógica
Reorganização curricular	Organizar as ações pedagógicas de modo a atender as múltiplas necessidades dos educandos, suprimindo as lacunas de aprendizagem.	Semana pedagógica e ao longo do ano letivo.	Direção, Equipe Pedagógica e professores
Reforço escolar	Proporcionar aos educandos que demonstram dificuldades no processo de leitura,	Ao longo do ano letivo	SOE, professores e Equipe Pedagógica

	escrita e cálculo, condições de desenvolver a capacidade de aprender, assim como a melhoria da autoestima.		
Reagrupamento	Permitir o avanço contínuo das aprendizagens e contemplar as necessidades de cada estudante.	Ao longo do ano letivo	Equipe da direção, pedagógica e professores
Atividade diversificada	Atender às diferenças individuais de aprendizagem.	Ao longo do ano letivo	Professores
Projeto Interventivo	Atender aos alunos com dificuldades de aprendizagens específicas por meio de estratégias diferenciadas, que permita avanços em seu processo de ensino-aprendizagem.	Segundo semestre	Equipe Pedagógica, professores readaptados e SOE
Apoio pedagógico	Reduzir a quantidade de alunos dentro de sala de aula, para favorecer o reagrupamento intra entre aqueles com mais dificuldades de aprendizagem.	Ao longo do ano letivo	Coordenadores pedagógicos.

## 12.5 Conselho de Classe

De acordo com o Artigo 29, subseção III do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal o Conselho de Classe é o órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar. O Conselho de Classe será composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II - Pedagogo – Orientador Educacional;

III - representante da carreira Assistência à Educação;

IV - representante das famílias e/ou responsáveis legais;

V - representante dos estudantes a partir do 6.º ano do Ensino Fundamental ou do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas;

VI - representantes dos serviços de apoio especializado.

Ainda de acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Artigo 31, compete ao Conselho de Classe:

I - implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;

II - elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

I - identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II - discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III - discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;

IV - deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

## **13 REDE DE APOIO**

A Escola Classe 38 de Ceilândia possui uma rede de apoio funcional e qualificada que busca, de maneira integrada, auxiliar em uma educação de qualidade e significativa. Porém, a equipe apresenta falta de pessoal em algumas áreas, o que tem sobrecarregados os profissionais atuantes.

### **13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

O SOE, realiza o acompanhamento aos estudantes e articulação das famílias, assim como o apoio aos profissionais da educação, de forma a complementar a ação educativa e as relações humanas que os cercam. Atualmente, contamos com duas orientadoras educacionais.

O SOE apresenta um plano específico de atuação, elaborado após o reconhecimento da realidade escolar no ano de 2024. Esse se encontra no Apêndice C.

### **13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)**

A SEAA, é uma equipe multidisciplinar, que trabalha com o intuito de contribuir para a superação das dificuldades presentes no ensino e escolarização dos alunos por meio de ação institucional. No entanto, até o presente momento estamos sem os profissionais Pedagogo e Psicólogo.

No ano de 2024, não temos profissional atuante no SEAA.

### **13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferenciadas daquelas que são utilizadas diariamente na rotina escolar, tendo em vista que o AEE complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes

necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.

#### **13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

A escola possui duas monitoras e sete educadores sociais voluntários, sendo que 3, que atuam oferecendo suporte às turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA), desempenhando suas atribuições sob a orientação do professor regente, equipe gestora e pedagógica da unidade escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos (quando a carência for suprida), com o intuito de amparar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse; apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica.

É importante ressaltar que devido ao grande número de estudantes com deficiência atendidos pela escola, esse ano a quantidade de profissionais de apoio escolar é pequena para a demanda existente.

#### **13.5 Biblioteca Escolar**

A escola possui uma biblioteca com um bom acervo de livros na faixa etária dos educandos atendidos. Porém, não temos profissional para atuar nesse ambiente. Sendo possível o acesso das crianças somente com o professor regente e a organização da coordenação e equipe gestora.

#### **13.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar é o órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF. Na Escola Classe 38 de Ceilândia, o Conselho Escolar foi constituído por meio de eleições em 2024, estando hoje composto por 1 membro-nato, o Diretor Sérgio da Silva Severino, 2 representantes da carreira magistério, 1 representante da carreira assistência e 1 representante do segmento responsáveis, não tem representante do segmento alunos por atender crianças menores de 13 anos.

### **13.7 Profissionais Readaptados**

Atualmente, contamos com uma professora readaptada que atua no laboratório de informática e uma professora que está em restrição que tem atuado com apoio de coordenação.

Temos também três auxiliares de educação readaptadas, sendo que duas fazem o apoio a direção, e uma na secretaria. A secretaria conta também com o apoio de uma técnica-administrativa, além da chefe de secretaria.

No entanto, é importante ressaltar que, o nosso quadro está em defasagem de profissionais, tendo em vista, o grande número de alunos atendidos, o que leva a uma sobrecarga de trabalho entre toda as esferas.

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.



## 14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica atua para que isso aconteça em diversas frentes:

- Na parceria com a direção, compõe a equipe gestora e trabalha em conjunto
- No planejamento e acompanhamento do cotidiano escolar, bem como na elaboração.
- E implementação do projeto político-pedagógico (PPP);
- No acompanhamento de todos os estudantes, atua em parceria com docentes

Seção I – Da Coordenação Pedagógica:

Art. 20. A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado da Educação em vigor.

Parágrafo único. A Coordenação Pedagógica está sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico, designado de acordo com a legislação vigente.

Art. 21. O Coordenador Pedagógico deverá:

I – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

II – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

III – articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;

IV – divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;

V – estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;

VI – divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;

VII – orientar os professores recém-nomeados e recém – contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;

VIII – propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e

IX – propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino aprendizagem.

Art.22. O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Local são de responsabilidade dos integrantes da Direção da instituição educacional, bem como dos supervisores e dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores em consonância com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

§ 1º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Intermediária, nas Diretorias Regionais de Ensino, são de responsabilidade do Diretor Regional, dos Assistentes e dos Integrantes do Núcleo de Monitoramento Pedagógico, junto aos Coordenadores Pedagógicos Locais, em consonância com a equipe de Coordenação Central.

§ 2º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Central são de responsabilidade da Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, por intermédio de suas Diretorias, em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Local.

Levando em consideração todas as documentações que norteiam a coordenação pedagógica, essa na Escola Classe 38 de Ceilândia é organizada da seguinte maneira:

- Às terças-feiras, de 15 em 15 dia, são destinadas as setorizadas, onde cada coordenador e a supervisão planejava junto com os professores as ações para as próximas semanas e refletem as ações já realizadas;
- Às quartas-feiras são destinadas as formações coletivas, levando em consideração os temas mais relevantes a realidade da unidade escolar;
- Às quintas-feiras são destinadas as coordenações individuais e cursos, sendo que 80% dos docentes realizam cursos nesse dia, os demais não estão no momento realizando formações fora do ambiente escolar.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Na Escola Classe 38 de Ceilândia, os profissionais que a compõem têm uma grande importância, sendo assim buscamos valorizá-los da melhor forma possível. Pois acreditamos que ao valorizar o profissional e a pessoa que atua nessa instituição, estamos a motivando a realizar o seu melhor e se sentir bem no ambiente de trabalho.

Identificar os saberes docentes e definir necessidades formativas com base na leitura de planejamentos, nas observações de sala de aula e na escuta do grupo.

Desenvolver um plano de formação continuada em serviço, partindo do levantamento das principais necessidades formativas e contemplando diferentes estratégias:

Planejamento em conjunto com os docentes; desenvolvimento de pautas de reuniões formativas; observação de sala de aula e análise de planejamentos seguidas de devolutivas; tematização da prática; registros reflexivos dos professores etc.

Acompanhar a ampliação dos saberes e os avanços no desenvolvimento profissional dos docentes e replanejar as ações de formação de acordo com as necessidades.

Assim, a formação continuada deve ser considerada uma atividade central e prioritária que você, coordenadora/coordenador, realiza na escola e não algo que acontece “quando dá”, quando sobra tempo, quando não há outras demandas. Ela é o norte de todo o trabalho da coordenação pedagógica e não se limita à realização de reuniões formativas. A formação realmente continuada e em serviço envolve outras atividades, como o acompanhamento dos professores por meio da leitura e discussão dos planejamentos de aula, da observação em sala, das orientações individuais, do monitoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

Mediante a análise dos resultados das avaliações externas e internas e dos cadernos e produções dos estudantes.

Podemos dizer que é do olhar e da escuta da/do coordenadora/coordenador ao cotidiano da escola que nascem os conteúdos que serão tratados nas ações de formação. As reflexões devem acontecer com base nos contextos de trabalho, e seu resultado deve retornar à prática com vistas a intervenções cada vez mais qualificadas, em um processo de ação-reflexão-ação. Isso é o que pode contribuir efetivamente para as transformações na Educação que garantam as aprendizagens de todos e cada um dos estudantes.

## **15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Para promover a continuidade dos estudos e evitar o abandono e a evasão escolar, a equipe da Escola Classe 38 de Ceilândia busca estabelecer vínculos com os estudantes e colocá-los como atores principais dos seus processos de ensino-aprendizagem.

É feito um acompanhamento da frequência dos estudantes pelo professor regente, secretaria, SOE e equipe gestora, quando esse apresenta 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas sem justificativa, o serviço de orientação entra em contato com a família para saber o que está acontecendo e orientar o retorno da criança a escola. Quando, mesmo depois de várias conversas e explicações sobre a importância da criança frequentar a instituição, o discente continua a faltar faz-se uma notificação junto ao conselho tutelar.

Para evitar a reprovação escolar por não ter alcançado os objetivos para o ano cursante, são ofertadas estratégias pedagógicas para auxiliar o estudante no processo de suas aprendizagens, como o reforço escolar no contrato turno, atividades diferenciadas, reagrupamento intra e interclasse e projeto interventivo.

### **15.2 Recomposição das aprendizagens**

No início do ano letivo de 2024, foi possível percebermos que nossos estudantes demonstraram fragilidades em suas aprendizagens em alguns objetivos do ano anterior. Precisamos levar em consideração que os nossos estudantes vivenciaram a pandemia e que infelizmente o reflexo desse momento ainda se faz presente em suas aprendizagens, apesar de estamos progredindo nas recomposições dessa.

Além disso, temos alguns alunos precisariam de um apoio maior para lidar com essas dificuldades. Desse modo, era necessário mapearmos esses alunos e as etapas que precisavam de maior suporte.

Assim, após a semana de acolhimento, demos início a avaliação diagnóstica, mapeamento ortográfico e teste da psicogênese, para subsidiar o planejamento durante o ano letivo.

A partir dos resultados percebemos a necessidade de organização de estratégias para recompor as aprendizagens que já deveriam ter sido desenvolvidas pelos estudantes.

Sabendo que, se não tomássemos atitude no momento certo e da forma adequada, essas dificuldades poderiam aumentar e se transformar em graves defasagens, demos início ao

desenvolvimento de ações, como: tutoria e formação dos professores, uma vez que alguns não tinham experiência com alfabetização de alunos e até mesmo como docente; flexibilização curricular; ajuste do planejamento de acordo com as necessidades de cada turma e aluno; reforço escolar; reagrupamentos; projeto interventivo, uso de atividades diversificadas e apoio pedagógico. (Apêndice A)

### **15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Diante da realidade de violência presente na sociedade, e consecutivamente no ambiente escolar, se faz necessário criar ações que contemplem a temática de cultura de paz, colaborando para a prevenção de situações de violência dentro e fora da sala de aula.

Por isso, a Escola Classe 38, com o auxílio do Serviço de Orientação Educacional, realiza intervenções periodicamente sobre situações de conflitos, favorecendo o diálogo e promovendo um ambiente harmônico entre os alunos, incentivando desta forma, a boa convivência escolar. Além de planejar ações integradas com o corpo docente para a realização de atividades como, contação de história abordando temas sobre: tolerância, honestidade, respeito, bondade, dentre outros, exposição oral através de vídeos, músicas, questionários e orientações às famílias (Apêndice B).

### **15.4 Qualificação da transição escolar**

O projeto de transição escolar tem acontecido juntamente com o CEF 28 de Ceilândia de maneira harmoniosa e qualificada. As instituições tem desenvolvido momentos de interação e troca de conhecimentos, como coletivas para refletir as fragilidades demonstradas pelas crianças recebidas pelo CEF, reflexão das estratégias usadas nas duas instituições, compartilhamento de planilhas e avaliações dos nossos estudantes cursantes do 5º ano entre outros. Além disso, buscamos juntos proporcionar vivência dos nossos estudantes por meio de aulas com os professores do CEF e visitação a escola.

As equipes das instituições têm um bom diálogo, o que tem facilitado esse processo. Porém, ainda precisamos estabelecer um melhor diálogo com o Centro de Ensino da Primeira Infância que nos encaminham as crianças do 1º Período.

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Assim como é importante a construção e elaboração do Projeto Político Pedagógico, é necessário o acompanhamento e avaliação desse para que reflita a realidade da instituição que está sendo descrita, visto que o ambiente escolar está em constante movimento e modificação.

### **16.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico será dada de maneira coletiva, onde os diversos segmentos integrantes da comunidade escolar poderão colocar os pontos fortes e as fragilidades da escola, refletindo juntos sobre as ações necessárias aos diversos momentos.

### **16.2 Periodicidade**

A avaliação das ações pedagógicas definidas no Projeto Político-Pedagógico ocorrerá bimestralmente, por meio do Conselho de Classe e/ou reuniões extraordinárias, caso seja necessário

### **16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Os instrumentos utilizados para retroalimentar os procedimentos são os registros nos livros de ocorrência, os questionários elaborados para redimensionar as metas

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.



## APÊNDICE (S)

### APÊNDICE A- PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Formação de professores	Proporcionar aos docentes momentos de troca de experiências, aprendizado e reflexões sobre suas práticas pedagógicas.	Ao longo de todo ano letivo.	Equipe pedagógica
Reorganização curricular	Organizar as ações pedagógicas de modo a atender as múltiplas necessidades dos educandos, suprimindo as lacunas de aprendizagem.	Semana pedagógica e ao longo do ano letivo.	Direção, Equipe pedagógica e professores
Reforço escolar	Proporcionar aos educandos que demonstram dificuldades no processo de leitura, escrita e cálculo, condições de desenvolver a capacidade de aprender, assim como a melhoria da autoestima.	Ao logo do ano letivo	SOE e professores
Reagrupamento	Permitir o avanço contínuo das aprendizagens e contemplar as necessidades de cada estudante.	Ao logo do ano letivo	Equipe da direção, pedagógica e professores
Atividade diversificada	Atender às diferenças individuais de aprendizagem.	Ao logo do ano letivo	Professores
Projeto Interventivo	Atender aos alunos com dificuldades de aprendizagens específicas por meio de estratégias diferenciadas, que permita avanços	Segundo semestre	Equipe pedagógica, professores readaptados e SOE

	em seu processo de ensino-aprendizagem.		
Apoio pedagógico	Reduzir a quantidade de alunos dentro de sala de aula, para favorecer o reagrupamento R intra entre aqueles com mais dificuldades de aprendizagem.	Ao longo do ano letivo	Coordenadores pedagógicos.

APÊNDICE B- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR

<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Diálogo para resolver situações de conflito.	-Promover um ambiente harmônico entre os alunos; -Incentivar a boa convivência escolar.	Diariamente, ao longo de todo ano letivo.	SOE e equipe da direção
Contação de história.	-Reflexões sobre situações cotidianas. -Incentivo a prática de virtudes.	Ao logo do ano letivo.	Equipe pedagógica e professores
Atividades escritas, orais a partir de vídeos e músicas, confecção de cartazes.	-Favorecer debates e discussões sobre o tema.	Ao logo do ano letivo.	SOE e professores
Palestras	-Promover reflexões sobre o tema.	Ao logo do ano letivo.	SOE e equipe da direção

## APÊNDICE C- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Matrícula:	212.854-3	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maiélien Casimiro de Sousa Oliveira	Matrícula:	239.817-6	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<p>nº 1- Criar instrumentos para registros dos atendimentos</p> <p>nº 2- Estabelecer ações que auxiliem os professores nas coletivas;</p> <p>nº 3- Diminuir os índices de evasão escolar;</p> <p>nº 4- Incentivar a participação das famílias na unidade escolar;</p>

nº 5- Realizar intervenções periodicamente sobre situações de conflitos, promovendo um ambiente harmônico entre os alunos através da boa convivência escolar.

nº 6- Promover ações que combatam à discriminação, preconceito no ambiente escolar.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania e Direitos Humanos	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Implantação da OE	X	X	X	Apresentação do serviço de orientação educacional realizado em conjunto com a sala de recurso.	Implantação da Orientação Educacional	Anual
	X	X	X	Palestra com a conselheira tutelar Thayline, a qual irá abordar o seguinte tema: Combate à exploração e abuso	Ação junto aos alunos, professores,	27 e 28/05/24 Diurno

Cultura de Paz				sexual infantil.	Coordenadores, Supervisão e Direção escolar	
				Realizar ações integradas com o corpo docente que incentivem a cultura de paz na escola. Exposição oral atrás de vídeos, músicas, questionários, orientações às famílias.	Orientação Educacional, Direção, Coordenadores, Corpo Docente, Pais e Alunos.	Anual
Saúde	X	X	X	Palestra com o Corpo de Bombeiros Militar do DF sobre primeiros socorros.	Professores, Coordenadores, Supervisão, Direção Escolar e Alunos	17/04/2024
				Incentivar os professores a trabalhar temas relacionados com alimentação e hábitos saudáveis, higiene e autocuidado.	Professores, Coordenadores, Supervisão, Direção Escolar e Alunos	Anual

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.

- 1- Criar pastas que constem informações dos estudantes infrequentes e que não participam das atividades escolares.
- 2- Escuta ativa dos professores na coletiva, devolutivas das demandas passadas a Orientação Educacional pelos educadores.
- 3- Sensibilização para com as famílias em busca do resgate dos alunos infrequentes, e que não realizam as atividades.
- 4- Diálogo constante com as famílias, buscando vínculos para que o aluno se sinta pertencente à unidade escolar.
- 5- Palestras em prol da cultura de paz, além de rodas de conversa com os alunos, e parceria com as famílias.
- 6- Folders explicativos com ações que estimulem o respeito, à diversidade, e a dignidade da pessoa humana.

## APÊNDICE D- REFORÇO ESCOLAR

<b>Título do Projeto:</b> “ <i>REFORÇO ESCOLAR: UM APOIO QUE FAZ A DIFERENÇA</i> ”.
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>É comum encontrarmos uma grande quantidade de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, situação que as leva a baixa autoestima. É assegurado por lei o direito à educação, e segundo à LDB o ensino fundamental obrigatório terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.</p> <p>No entanto a realidade é outra, muitas crianças estão à margem de tal direito por não acompanharem o ritmo de aprendizagem da turma.</p> <p>Nessa perspectiva, o reforço escolar vem proporcionar ao educando condições de vencer as dificuldades presentes em sua aprendizagem e assim fazer valer o direito de desenvolvimento da capacidade de aprender.</p> <p>Quando pensamos em reforço escolar, logo vem à mente atividades repetidas, e por inúmeras vezes, as mesmas realizadas em classe. No entanto, o reforço escolar deve ser pensado como um momento a mais para que a criança possa ter contato com outras formas de linguagem. Desse modo, é importante ressaltar que o acesso à uma série de aulas de reforço proporcionará a criança maiores possibilidades de desenvolver a capacidade de aprender.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Proporcionar aos educandos que demonstram dificuldades no processo de leitura, escrita e cálculo, condições de desenvolver a capacidade de aprender, assim como a melhoria da autoestima.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atender educandos que demonstram dificuldades de aprendizagem com ênfase na alfabetização e raciocínio-matemático;</li><li>- Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções;</li><li>- Oferecer atividades pedagógicas e lúdicas que estimulem o prazer pela aprendizagem.</li></ul>
<b>PLANO DE AÇÃO</b>
O projeto atenderá educandos que apresentam dificuldades de leitura, escrita e cálculo.

- Para darmos início às atividades será realizado o diagnóstico dos alunos, no âmbito da leitura, escrita e letramento matemático.
- As atividades realizadas serão diferentes das propostas em sala de aula e aplicadas de acordo com a necessidade, o nível e a dificuldade de cada educando, uma vez que almejamos estimular o prazer pelo aprender.
- O planejamento envolverá atividades lúdicas e pedagógicas, com utilização de materiais concretos, jogos e outros recursos pedagógicos.
- As aulas ocorrerão em uma sala acolhedora que propício seu desenvolvimento.

O projeto contará com a participação efetiva do corpo docente e equipe pedagógica da escola.

#### **PÚBLICO-ALVO**

Estudantes do 1º ao 5º ano que demonstram dificuldade em suas aprendizagens

#### **CRONOGRAMA**

O reforço acontecerá durante o ano letivo, em horário contrário ao turno que a criança está matriculada e obedecerá a um cronograma definido previamente.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e ao decorrer do processo, onde serão observados, no educando, a melhoria do nível de aprendizagem (leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático), da autoestima e desempenho nas atividades.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- DANTE, Luiz R. A didática e a resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989;
- <http://www.pedagogia.com.br>
- <https://pedagogiaaopedaletra.com>;
- Matemática com jogos e atividades (<http://www.psicosol.com>);
- Portal do MEC;



## APÊNDICE E- FESTA JUNINA

<b>Título do Projeto: “FESTA JUNINA ”.</b>
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>O tema Festa Junina é considerado ideal para a inserção de uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que é a de “valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”. Ainda segundo o documento, eventos e as atividades culturais promovidos pela instituição escolar devem ser estimulados tanto dentro quanto fora da sala de aula.</p> <p>Nessa perspectiva, mais do que fazer parte do calendário escolar, a realização da Festa Junina na escola é um elemento pedagógico importante para a formação dos estudantes, pois permite que os educandos explorem novos conhecimentos de uma maneira muito mais dinâmica e interativa.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Oportunizar momentos de descontração, socialização e ampliação de conhecimentos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar uma maior interação e participação dos estudantes e comunidade;</li><li>- Trabalhar a diversidade da cultura nacional nas danças, músicas e comidas típicas;</li><li>- Realizar gincana para arrecadação de mantimentos.</li></ul>
<b>PLANO DE AÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do regulamento da gincana;</li><li>- Realização da Gincana como ação prévia do evento e estímulo à participação da comunidade com arrecadações de produtos em prol da festa;</li><li>- Realização de atividades em sala de aula com o tema.</li></ul>
<b>CRONOGRAMA</b>

Durante os meses de maio, junho e julho. Com culminância na realização da festa, que será em um sábado letivo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação acontecerá no decorrer da implementação do projeto, levando em consideração a participação da comunidade escolar e dos estudantes, durante a realização das atividades propostas.

APÊNDICE F- PLANO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS SEAA/AEE/SALA DE RECURSOS

<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Acompanhamento setorizado, reuniões, palestras e outros.	Participar de encontro de formação e reuniões organizadas pelas coordenações intermediárias.	Participação efetiva nas reuniões e formações promovidas pela coordenação intermediária.	Durante o ano letivo de 2024	Coordenadoras Intermediárias, professores da sala de recurso.
Oficina sobre adequação curricular	Orientar o professor regente quanto à elaboração e aplicação da adequação	Reunião com os professores regentes.	Março e Abril	Professor da sala de Recursos
Intervenções pedagógicas de acordo com o plano individual no atendimento semanal na sala de recursos.	Proporcionar intervenções pedagógicas individuais e em grupo que contribuam para o pleno desenvolvimento do aluno	Fazer uso do espaço físico, cópias, material pedagógico, cronograma de atendimento, fichas específicas, sugestões de atividades e jogos.	Durante o ano letivo de 2024	Professor da sala de Recursos
Reuniões bimestrais (conselho de classe )com os professores da classe especial(TEA e DI) Elaboração de material escrito e coordenação sobre o trabalho em classes especiais e outras informações pertinentes.	Oferecer suporte pedagógico aos professores das classes especiais	Encontro com os professores em coordenações para escuta e elaboração de estratégias.	Durante o ano letivo de 2024	Professor da sala de Recursos
Reuniões de planejamento e avaliação com professores e	Repassar orientações facilitadoras, para a atuação do professor com	Reunião com professores, escuta ativa.		

coordenadores pedagógicos locais	os ANEE - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a fim de articular os serviços de apoio e facilitar o processo de inclusão		Durante o ano letivo de 2024	Pedagogas, Supervisão Pedagógica, Coordenação AEE e SOE
Proporcionar a efetiva participação dos pais na vida escolar dos alunos com necessidades especiais.	Realizar encontros, para promover parceria da escola com os pais/responsáveis e repasse de orientações que auxiliem os estudantes, bem como reflexões acerca dos problemas, potencialidades e dificuldades.	Reunião de pais/responsáveis	Bimestral.	Pedagogas, AEE e SOE
Orientações advindas do conhecimento pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões escolares de seu filho (encontros com os pais, palestras e outros).	Planejar intervenções com os professores, pais e alunos, tentando um olhar reflexivo sobre as ações, intenções e decisões diante dos problemas comportamentais e de aprendizagem	Reunião de pais/responsáveis. Atendimento individualizado.	No final de cada bimestre e/ou em datas agendadas no pólo	Pedagogas, supervisão pedagógica, coordenação, AEE e SOE

	apresentados pelos estudantes.			
Orientação dos educadores sociais acerca do acompanhamento dos alunos com necessidades especiais.	Orientar e supervisionar o trabalho dos educadores sociais e monitores dos alunos especiais e elaborar o cronograma de atendimento.	Reunião com os monitores e educadores sociais.	Durante o ano letivo de 2023	Direção e AEE.
Participar do preenchimento do documento de estratégia de matrícula do ENEE 2023	Garantir o cumprimento da legislação a respeito da inclusão dos alunos especiais segundo a estratégia de matrícula 2023	Preenchimento do documento de estratégia de matrícula do ENEE 2023	1 mês(setembro e/ou outubro)	Secretário escolar, sala de recursos , pedagoga e direção

Atividades de conscientização (Semana da Inclusão)	Sugerir mudanças de conduta nos educadores e demais funcionários da instituição quanto ao trato com o ENEE adotando uma postura positiva à inclusão.	Refletir sobre as bases do currículo através da perspectiva da educação inclusiva	Mês de setembro	Pais e responsáveis, professores, todos os segmentos da escola.
Avaliação do trabalho realizado durante o ano letivo de 2023.	Avaliar junto com os pais as potencialidades e fragilidades das estratégias propostas e realizadas durante o ano letivo	Dinâmica e reunião de pais / responsáveis.	Novembro ou Dezembro.	Pais ou responsáveis e sala de recursos

## APÊNDICE G- CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR



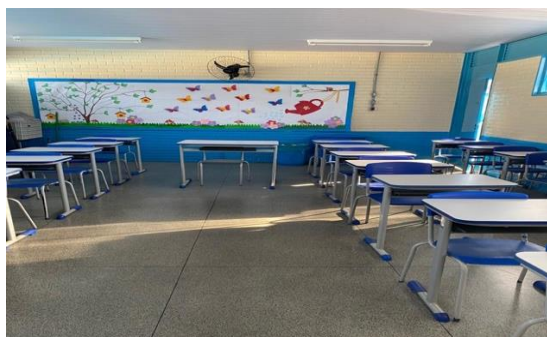
Entrada da Escola com Lavatórios



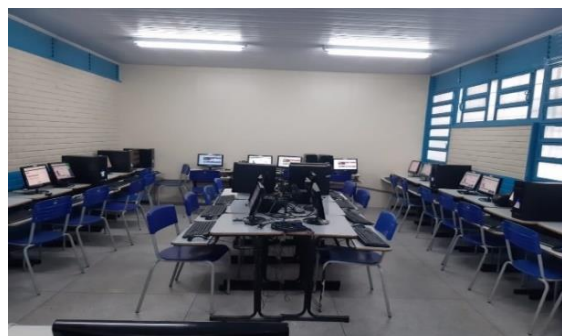
Sala dos professores



Sala de



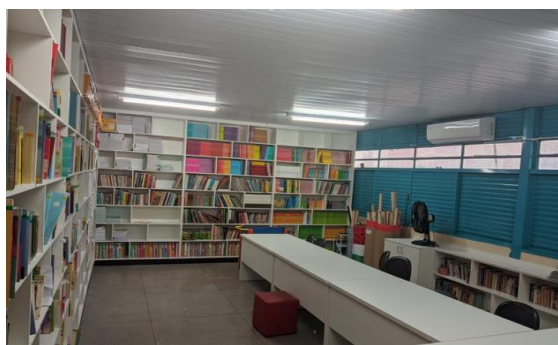
Sala de aula



Sala de informática



Quadra



Sala de leitura



Parque

